

PUCRS

informação

em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVI – Nº 115 – Julho-Agosto/2003

**Esporte ganha espaço
na Universidade**



PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da PUCRS

Informação em Revista

Carlos Alberto Carvalho

(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva

Magda Achutti

(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan

(apacauan@pucrs.br)

Paula Oliveira de Sá

(posa@pucrs.br)

Carine Simas

(ascom@pucrs.br)

Angela Vencato

(avencato@pucrs.br)

Estagiárias

Débora Braga

Mariana Vicili

Bianca Dias

Fotógrafos

Marcos Colombo

(mcolombo@pucrs.br)

Gilson de Oliveira

(gilson@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico

Maria Rosalia Rech

(rrech@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke

Circulação

Mirela Vieira da Cunha

Carvalho

(cmirela@pucrs.br)

Documentação

Lauro Dias

Rodrigo Ojeda

(rmojeda@pucrs.br)

Relações Públicas

Sandra Becker

(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial

Elvo Clemente,

Décia Enricone e

Mainar Longhi

**Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica**

Pense Design

Impressão

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucinformacao

6 Capa

Prédio poliesportivo muda o cenário da Universidade



24 Entrevista

Governo conta com a aproximação empresa-universidade – Roberto Amaral, ministro da Ciência e Tecnologia



17 Saúde

Cafeína pode ajudar no tratamento do Alzheimer



36 Memória

Morte do Ir. José Otão completa 25 anos



Outras seções

- 3 Pelo Campus – Ônibus levará atendimento médico
- 4 Espaço do Leitor
- 5 Panorama
- 10 Novidades Acadêmicas – Física desenvolve projetos inovadores
- 12 Pesquisa em Foco
- 15 Debates – Conscientização vem antes das leis
- 16 Saúde – Portadores de necessidades especiais ultrapassam limites
- 18 Ciência – Equipamento avalia organismo de astronautas
- 19 Ciência – Livro mostra a biodiversidade de peixes das Américas
- 20 Ambiente – PUCRS engajada na defesa da Mata Atlântica
- 21 Universidade Aberta – Continuidade promove integração de gerações
- 22 Educação Aplicada – Universidade capacita colaboradores
- 23 Educação Aplicada – Programa Especial de Treinamento cresce
- 26 Tecnologia – Engenharia inova em Microeletrônica
- 27 Tecnologia – Extração de produtos naturais sem poluir
- 28 Alunos da PUCRS
- 32 Lançamentos da Edipucrs
- 33 Mercado de Trabalho – Geografia: Geógrafo faz mapeamento com visão social
- 34 Cultura – Projeto incentiva a formação de leitores
- 35 Bastidores – Extensão Universitária adapta-se a novos tempos
- 37 Memória – Ciências Aeronáuticas comemora dez anos
- 38 Sinopse
- 42 Social – Universidade aprimora Programa de Benefício
- 43 Social – Sajug presta assistência jurídica e social
- 44 Perfil – Gilia Gerling: o dom e a sabedoria de ensinar
- 45 Eu Estudei na PUCRS – Zeno Hastenteufel: Vocação pastoral move Dom Zeno
- 46 Ação Comunitária – Solidariedade beneficia mais de 5 mil pessoas
- 47 Opinião – Pedro Demo: Professor Titular da Universidade de Brasília e PhD em Sociologia pela Universidade de Saarbrücken

Ônibus levará atendimento médico

U

m ônibus equipado com gabinete médico levará atendimento oftalmológico gratuito à comunidade carente de vilas da Capital. A iniciativa integra a PUCRS e o Lions Club de Porto Alegre. A Universidade participa com a mão-de-obra de estudantes e profissionais voluntários da Faculdade de Medicina (Famed) e o Lions disponibiliza o veículo, adaptado especialmente para esse tipo de atendimento, com salas de espera e atendimento e aparelhos de alta tecnologia.

Serão realizados testes de visão, medição de pressão ocular, atendimentos em casos de conjuntivite e receita para óculos. Segundo o pro-

fessor da Famed e coordenador do Centro Marista Irmão Donato, Alexander Sapiro, 10 vilas onde há obras maristas em Porto Alegre receberão as visitas, sempre no último domingo do mês. Em cada uma, ocorrerão em torno de 40 consultas, pela manhã e à tarde, previamente agendadas pelo centro marista da região.

A primeira atividade ocorreu na Vila São Judas Tadeu. Além da Famed, o Projeto Solidariedade da PUCRS apóia a iniciativa. Integrantes do projeto vão distribuir mensagens religiosas e prestar orientações sobre outros serviços das instituições abertas à co-



Veículo irá a comunidades carentes

munidade. O ônibus oftalmológico busca agora parceria com óticas que queiram disponibilizar o material mais barato. Interessadas podem entrar em contato pelo telefone (51) 3315-6088. ■

ATC capacita docentes

O

primeiro centro de treinamento da Apple no Estado, o *Apple Training Center* (ATC), instalado na Faculdade de Comunicação Social e destinado à promoção de cursos de extensão, realizou curso de capacitação aos professores. O laboratório conta com 20 iMacs G4 com monitores de LCD e dois PowerMacs, biprocessados com gravadores de DVD. Ministradas pelo engenheiro de sistemas Cesar Hashimoto, as aulas transmitiram aos docentes conceitos em edição de vídeo, áudio, *design* e manipulação de imagens.

Segundo o coordenador do ATC, professor Eduardo Pellanda, o curso visa à contextualização dessas tecnologias na comunicação e não apenas ao treinamento no manuseio das ferramentas. Para o professor André Pase, o conheci-

mento da tecnologia digital será um diferencial aos profissionais. "É muito pouco utilizado ainda, mas quem tiver o 'pensamento digital' sairá muito à frente", analisa. ■



Tecnologia de ponta em comunicação

Imigração italiana ganha destaque

A PUCRS sediou parte das festividades pelos 128 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul. Em maio, foram realizados os seminários *Intercâmbio entre Entidades Italianas e Brasileiras* e *O Ensino de Italiano e sua Relação com o Português*. O Museu de Ciências e Tecnologia promoveu a exposição do artista plástico Massimo Sansavini, um dos destaques do panorama artístico italiano, destina-

do à arte infantil. A programação foi promovida pelo Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre, com o apoio da Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, do Instituto de Cultura Musical e do Museu. ■



Exposição no MCT

Deficientes físicos

Parabenizo a equipe da revista pela qualidade da informação e da diagramação. Com relação à matéria *Esporte adaptado auxilia deficiente*, da edição de março-abril, acho louvável a utilização do esporte para a inclusão social. No entanto, o esporte por si só não integra o homem à sociedade. É necessária a qualificação profissional. Acredito nisso, pois sou amputado da perna esquerda. A inserção social passa pela formação escolar, técnica e acadêmica. É mister que se criem condições de alcance, nas instituições públicas e privadas, à graduação e pós-graduação, por meio de bolsas auxílio e condições de acesso aos deficientes. A qualificação trará um profissional digno para competir no mercado de trabalho. Ser deficiente físico não é ser incapaz. Somos capazes de desempenhar qualquer atividade dentro de nossos limites.

P.R.M.
docad@bol.com.br

Revista

Outro dia, chegou-me às mãos fortuitamente o número 113 (março-abril, 2003) desta excelente revista. Sou professor universitário aposentado das universidades Estadual de Londrina, Regional de Blumenau, Mayor de San Andrés (La Paz), University of London e Ohio State University, mas ainda não

me aposentei de meu interesse, curiosidade e inquietude por informação e conhecimento. Portanto, gostaria que me incluíssem na lista dos felizardos que recebem esta publicação regularmente. E que, por favor, o fizessem a partir do número 114, para que eu não perca nada.

Prof. José Ricardo Nascimento
Balneário Camboriú - SC

Sou mãe de aluno da PUCRS e leio toda a edição da revista. Quero cumprimentá-los. É uma revista interessante e informativa. Mas faço uma ressalva e uma pergunta. Acompanho há anos a publicação e nunca vi reportagem sobre o curso de Ciências Aeronáuticas. Por quê?

Maria do Rosário Espada Arantes
Votuporanga – São Paulo

N.R.: Na página 37 desta edição há reportagem sobre os dez anos da Faculdade de Ciências Aeronáuticas. Sempre que há fatos novos e relevantes sobre o curso, eles são notícia na revista PUCRS Informação.

Aproveito para parabenizá-los pela elevada qualidade do trabalho realizado por vocês, expressa neste excelente meio de comunicação de que dispomos que é a revista PUCRS Informação.

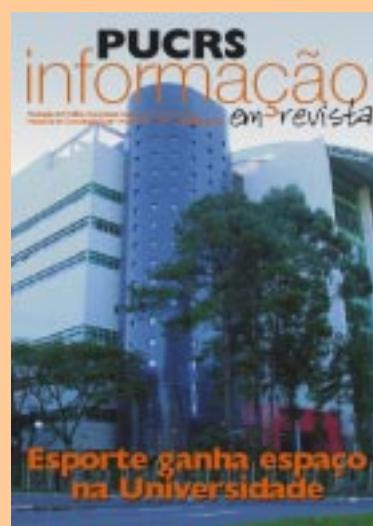
Professora Clarice Alho
Coordenadora do Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular

Suco de uva

Parabenizo a repórter Paula Oliveira de Sá pela reportagem sobre o suco de uva ecológico, publicada na revista PUCRS Informação, de maio-junho de 2003. Aproveito a oportunidade para indagar sobre os locais onde pode ser adquirido o suco de uva ecológico.

Simone Royes

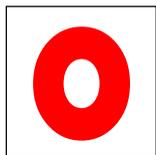
N.R.: O suco de uva ecológico pode ser encontrado, em Porto Alegre, na Feira Ecológica, realizada aos sábados pela manhã na Av. José Bonifácio. Também é comercializado em alguns supermercados.



Escreva para a Redação:
Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

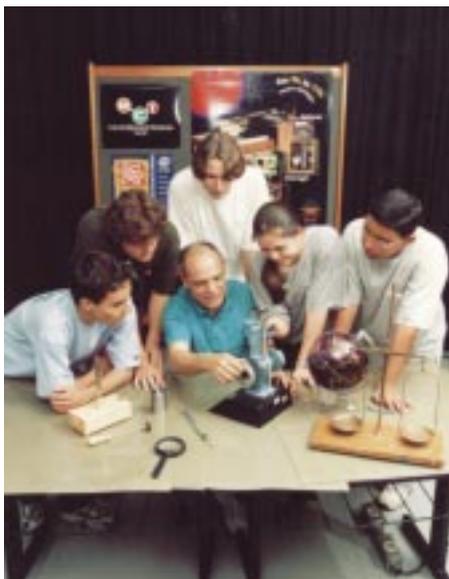
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603

Naecim completa 10 anos



Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemáticas (Naecim) da PUCRS promoveu encontro comemorativo

aos 10 anos de sua fundação. Vinculado ao Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da Universidade, o Naecim oferece e organiza oficinas, cursos e assessoria professores e alunos, apoiando pesquisas, a difusão científica e o intercâmbio de experiências. Muitas atividades são oferecidas gratuitamente. Na área de pesquisa, o núcleo desenvolve projetos de investigação da qualidade do ensino, em parceria com



Professor e alunos trocam experiências

órgãos governamentais e outras entidades. O Naecim também realiza assessoria a licenciandos e professores nas áreas científicas e pedagógicas, atendimento à comunidade, apoio à reconstrução curricular e preparação de visitas orientadas de professores e suas turmas de alunos ao Museu. Ainda são promovidos oficinas pedagógicas, feiras de ciências, palestras, seminários, encontros, entre outras atividades. Contatos com o Naecim na sala 314 do prédio 40 do Campus, pelo e-mail lemct@pucrs.br ou telefone (51) 3320-3500, ramal 4176, à tarde. ■

Coral estimula crianças carentes



Um grupo de 36 crianças e adolescentes da Vila São Judas Tadeu, em Porto Alegre, integra o coral *Cantando na Infância*, parceria existente há quatro anos entre a Fundação

Irmão José Otão (Fijo) e a comunidade carente da Vila. Jovens, de 8 a 15 anos, reúnem-se às terças e quintas-feiras à tarde na Fijo. Além de ensaiar músicas do repertório cantado nas apresentações, são divididos em grupos, de acordo com a idade, para aulas de reforço escolar e confecção de trabalhos artísticos, como bordado, desenho, colagem, confecção de bolsas, almofadas, brinquedos e objetos com sucata.

A coordenadora do coral, Branca Hertz, considera o desenvolvimento artístico importante para as crianças: "As apresentações do coral são um meio de aumentar a auto-estima deles, já que são aplaudidos e reconhecidos", revela. Também são disponibilizados livros numa pequena biblioteca, que aceita doações. O pré-requisito para participar do coral é saber ler e estar matriculado em alguma escola. O *Cantando na Infância* apresenta-se em abertura de eventos, em



Jovens de 8 a 15 anos são da Vila São Judas

empresas, escolas, com um repertório variado da MPB. Agendamento e contato para doações à biblioteca do coral podem ser feitos pelo telefone (51) 3336-5857. ■

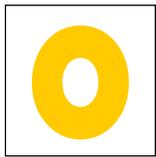
Lançado projeto de Balanço Social

A PUCRS lançou oficialmente, em junho, o projeto do Balanço Social 2003. Foram apresentadas as linhas gerais que nortearão os trabalhos de elaboração do documento, que está integrado ao Plano Estratégico 2001-2010.

O Balanço Social reunirá um conjunto de informações sobre as atividades desenvolvidas pela Universidade em promoção humana e social, dirigidas a seus professores e funcionários e à comunidade na qual está inserida. Por meio des-

se documento, a Instituição procura mostrar o que faz pelos seus vários públicos e pela população que recebe sua influência direta, demonstrando a preocupação com o cumprimento de sua responsabilidade social. ■

Prédio poliesportivo muda



O edifício poliesportivo, que integrará o Parque Esportivo da PUCRS, será inaugurado neste semestre, constituindo-se na primeira unidade do grande complexo em construção. A nova estrutura, que está situada junto ao atual prédio da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, nas imediações da entrada do Hospital São Lucas, em breve será entregue às comunidades acadêmica e externa.

Há muitos anos, o plano da Universidade era destinar um terreno de aproximadamente 6,5 hectares, localizado entre o acesso dos carros ao Hospital e a Av. Cristiano Fischer, para atividades esportivas. Com a criação da Faculdade de Educação Física, tornou-se necessário o desenvolvimento desse espaço, projeto que foi iniciado em 2001, sob a responsabilidade dos arquitetos Cícero Santini e Henrique Rocha.

Infra-estrutura avançada

As obras de construção do prédio poliesportivo – edificação de

22 mil metros quadrados, de projeto arquitetônico e estrutural complexos – iniciaram em 2002. “Em grandes linhas, compreende uma parte construída de quatro pisos ou vãos, com pé direito de 8 a 12 metros, e a outra parte com pé direito de 4 metros”, descreve o Reitor Norberto Rauch.

Na primeira parte, estão as grandes áreas esportivas. No primeiro vão localizam-se a piscina olímpica térmica, a única coberta do Rio Grande do Sul (50 metros de comprimento por 21 metros de largura, e dois metros de profundidade), a piscina de hidroginástica e a piscina de hidroterapia (fisioterapia), com as respectivas infra-estruturas e arquibancadas para a piscina olímpica. Esta última permitirá a visualização da *performance*



Novo edifício integrará Parque Esportivo

do nadador e o desenvolvimento de aulas de mergulho e nado sincronizado, sendo equipada com nove visores laterais de observação. “É, certamente, uma das primeiras piscinas, no país, que se ajusta às novas exigências olímpicas”, ressalta Rauch.

No segundo vão situam-se três

quadras polivalentes para vôlei, basquete, futsal e handebol, com pisos flutuantes, de acordo com as técnicas mais atualizadas. O terceiro vão é a área destinada à ginástica olímpica e às artes marciais. No quarto vão, que tem 12 metros de pé direito na parte central, localizam-se três quadras de tênis.

Na outra parte do edifício, com nove pisos de quatro metros de pé direito, interligados com os quatro vãos, estão múltiplas infra-estruturas e salas destinadas à Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto e ao curso de Fisioterapia. “O objetivo é contribuir para a formação integral do aluno, por meio da promoção do esporte e da ampliação do espaço para pesquisa e extensão”, explica o diretor da Faculdade, Francisco Camargo Netto.



Piscina olímpica térmica tem cobertura

o cenário da Universidade

Nessa área estão instalados laboratórios de biomecânica e fisiologia, laboratório do exercício, centro de atividade física, consultórios para nutrição, auditório, sala de informática, biblioteca, salas de administração da Faculdade, salas de aula, gabinetes de estudo para graduação e pós-graduação. Quadras de *squash* e sala polivalente de jogos foram construídas no último piso.

O novo prédio poliesportivo, que receberá o número 81 no conjunto do Campus Central da PUCRS, estará integrado ao prédio esportivo número 80, já existente, onde se localizam outras salas de aula, laboratórios, academias de ginástica e mais três quadras polivalentes. A Fisioterapia também terá todo um grupo de laboratórios no complexo construído.

Segundo os arquitetos responsáveis pela obra, o aquecimento das piscinas está previsto para utilizar gás natural, possibilitando o aproveitamento racional de energia. Os tanques de aquecimento funcionam pelo sistema de caldeiras e localizam-se embaixo das piscinas. O sistema de ar-condicionado é um dos mais modernos para controle da umidade, evitando a formação de gotejamentos. O controle da tempera-

“Esporte típico da Universidade é aquele em que os alunos participam”

NORBERTO RAUCH – Reitor

Como surgiu a idéia de construir o Parque Esportivo?

O plano de um Parque Esportivo sempre esteve em pauta. Somente não foi construído antes porque tínhamos outras prioridades acadêmicas. A criação da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto motivou o desenvolvimento de instalações adequadas. O curso de Fisioterapia também necessita de laboratórios especiais.



O Reitor acompanha as obras

O que o Parque Esportivo representará para a comunidade?

À medida que entrar em funcionamento terá um impacto na comunidade universitária e em geral. Este ano iniciaremos a construção do estádio de atletismo, que será um dos mais modernos do país. Haverá espaço para a realização de grandes eventos. Será construído com um piso usado nas Olimpíadas, proporcionando as condições ideais para que o atleta possa correr com o máximo de velocidade e segurança. Serão abertas, portanto, muitas oportunidades para todos aqueles que estão envolvidos com o esporte.

Como o senhor vê o esporte universitário?

Sou favorável à realização de campeonatos universitários. Mas não é objetivo da PUCRS participar de competições profissionais, contratar profissionais de outras partes do Brasil e até mesmo de outros países para representá-la em práticas desportivas. O esporte típico da Universidade é aquele em que os alunos participam.



Laboratórios qualificam o aprendizado



Atividades físicas são monitoradas

tura e da qualidade da água das piscinas é automatizado.

A tecnologia utilizada na construção do edifício poliesportivo é das mais sofisticadas. As vigas metálicas têm 40 metros de largura por 8 metros de altura. No Estado, não há edificação desse gênero. Todo o prédio foi construído em concreto protendido, indicado para a construção de pontes e grandes vãos.

O acesso será totalmente automatizado. Um sistema gerenciado por computador permitirá que somente pessoas previamente identifica-

das entrem nas dependências do complexo.

As obras restantes do Parque prosseguirão, neste semestre, com a construção de um estádio de atletismo para diferentes modalidades. O estádio ficará em nível elevado com chapa de concreto de 20 mil metros quadrados, sob a qual haverá um estacionamento para 700 carros. A estrutura ainda contará com vestiários. Também está prevista a construção de uma arena, próxima à Av. Cristiano Fischer, para a realização de atividades esportivas e culturais. ■



Alunos estarão integrados aos esportes

Necessidades especiais atendidas

O prédio poliesportivo foi concebido para também atender totalmente pessoas com necessidades especiais. Hoje a PUCRS desenvolve atividades de lazer, ginástica e recreação com deficientes mentais, visuais e físicos, que terão uma área exclusiva de acesso, tanto na área interna como externa, por meio de rampas e elevadores. Nas piscinas há corrimãos e os sanitários são adaptados.



PUCRS sediará Congresso Nacional de Danças

Projetos futuros

A inauguração do prédio poliesportivo prevê, durante este semestre, um variado programa de atividades. A Universidade sediará eventos como o Congresso Nacional de Dança, o Campeonato Universitário Gaúcho, a Maratona Aquática Indoor e a 4ª Copa Escolar de Ginástica Rítmica. Estão previstas para outubro, uma apresentação esportiva da seleção brasileira de vôleibol e a World Cup Open Taekwondo.

Software Livre terá Centro de Desenvolvimento

N

o 4º Fórum Internacional de *Software* Livre, sediado no Campus em junho, a PUCRS assinou termo de cooperação técnica com a Prefeitura de Porto Alegre, por intermédio da Procompa, para a criação de um Centro de Desenvolvimento em *Software* Livre que funcionará na Universidade. Envolverá alunos e professores das faculdades de Engenharia e de Informática e técnicos da Procompa e IBM na disseminação do



Cooperação técnica: representantes das instituições no Fórum

ensino e treinamento em tecnologia de *software* livre e em outros projetos ligados ao setor.

A atuação conjunta permitirá desenvolver projetos comuns que be-

neficiarão empresas, universidades e sociedade. Esta é a primeira iniciativa da IBM com esse caráter, no Brasil. A gigante da informática investiu em dois anos mais de US\$ 1 bilhão em plataforma livre e escolheu Porto Alegre para transferir sua tecnologia em *hardware* e *software*, por ser um centro tecnológico bastante avançado nessa área. O acordo foi assinado pelo Reitor, Ir. Norberto Rauch, o prefeito João Verle e o executivo da IBM, Antônio Leitão. ■

Fiergs é nova parceira

A

PUCRS e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) assinaram convênio para a realização do curso a distância *Formação de Multiplicadores em Eficiência Energética*. A parceria também conta com a participação da Eletrobras/Procel. As aulas serão realizadas, em julho, pela PUCRS Virtual, Unidade de Ensino a Distância da Universidade,

com transmissão por tele e videoconferência e pela internet para 85 pontos do país. Foram oferecidas 800 vagas, gratuitas, para profissionais que atuam em empresas de engenharia, executivos da indústria, comércio e serviço.

Os participantes receberão capacitação para dar suporte técnico e gerencial

na efficientização de processos energéticos em empresas e para atuarem na preparação de avaliadores internos aptos a realizar planos de melhorias e diagnósticos em eficiência energética. A contrapartida é o comprometimento da aplicação dos conteúdos para combater o desperdício nas instituições. Assinaram o convênio o Reitor, Ir. Norberto Rauch, e o vice-presidente da Fiergs, Humberto Busnello. ■



Busnello e Rauch firmam acordo

Graduação qualifica pessoal da Braskem

A parceria existente desde 1998 entre a PUCRS e a OPP Petroquímica, e ratificada, em junho, entre a Universidade e a Braskem (nova denominação da OPP), deu origem a uma iniciativa pioneira na área de graduação no país. Por meio de um convênio entre as duas instituições foi criado, em 2000, o curso de graduação a distância de Engenharia Química – Ênfase em Operação Petroquímica. O objetivo é qualificar em nível de ensino superior profissionais que trabalham em plantas industriais da empresa no Pólo Petroquímico de Triunfo.

A graduação foi projetada com base nas necessidades de formação profissional para o trabalho. As aulas tiveram início no segundo semestre de 2000, após um processo seletivo, com uma turma de 30 alunos. Serão desenvolvidas até 2006, nos ambientes de aprendizagem da PUCRS Virtual, combinando recursos de satélite para a geração de tele e videoconferência e de internet, a partir de páginas Web, listas de discussão, *chat*, *e-groups* e sala de entrega de trabalho. ■

Física desenvolve p



O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física, recém instalado no Tecnopuc, Parque Tecnológico da Universidade, busca tornar-se referência nacional e internacional no desenvolvimento de projetos e produtos de inovação tecnológica, envolvendo parcerias e cooperações com empresas. Há quatro núcleos que abrem oportunidades de estágios a alunos de graduação, estimulam a realização de teses e dissertações, além de criarem soluções que não existem no mercado ou têm valores inacessíveis. “Queremos estimular a excelência da pesquisa e do ensino e desenvolver novas tecnologias para a melhoria da qualidade de vida”, afirma a diretora da Faculdade de Física, Maria Emília Bernasiuk. O professor Jorge Audy, diretor da Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual, gestora do Tecnopuc, destaca que a montagem dessa infra-estrutura de pesquisa cria espaço propício à inovação e à transferência de tecnologia entre a Universidade e as empresas da área.

Energia solar

O Núcleo Tecnológico de Energia Solar poderá tornar-se Centro Nacional para o Desenvolvimento da Energia Solar Fotovoltaica, o único do país na área. Caso isso se concretize,

congregará pesquisadores e membros dos governos federal, estadual e municipal, empresas e órgãos de pesquisa. A idéia está sendo avaliada para a decisão final do Ministério da Ciência e Tecnologia. O Núcleo trabalha

com todas as subáreas da energia solar, do desenvolvimento da célula solar à elaboração e ao teste de sistemas fotovoltaicos (que convertem a energia solar em elétrica). É coordenado pelos professores Izete Zanesco e Adriano Moehlecke.

O grupo trabalha em duas frentes. Uma é aumentar o recorde do país na eficiência das células solares (quantidade de energia solar que se converte em elétrica) de 17% para 20%. Isso depende da tecnologia agregada, mas traz ampliação de custos. O outro desafio do Núcleo, num projeto com a CEEE, é conseguir realizar protótipos que tenham eficiência, mas se tornem viáveis economicamente. As pesquisas contribuirão para a universalização do acesso à energia elétrica (em torno de 20 milhões de brasileiros ainda não têm luz nas residências). Os laboratórios têm controle de ar e a água e os gases são de alta pureza. Há apenas 10 mil partículas de poeira por pé cúbico.

Imagens médicas

O estudo de técnicas para aquisição, processamento, visualização e análise de imagens médicas é de responsabilidade do Núcleo de Pesquisa em Imagens Médicas. Alunos e pesquisadores de Física, Engenharia, Informá-



Software mostra imagens em 3D

tica e do Hospital São Lucas (HSL), coordenados pela professora Ana Maria Marques da Silva, desenvolvem metodologias e *softwares* para a área de saúde e realizam testes de produtos e processos em ambientes hospitalares. Um dos projetos é realizado em parceria com a White Sand, de São Paulo, e Intelimed, de Porto Alegre, empresas de consultoria em informática na área médica. O convênio visa a desenvolver ferramentas que permitam que a imagem dos exames possam ser digitalizadas, armazenadas e transmitidas pela internet. Numa consulta, por exemplo, o médico teria no microcomputador o acesso aos dados, com a possibilidade de compará-los com diagnósticos anteriores e ainda enviá-los a colegas.

Com o HSL, o Núcleo faz estudos para gerar imagens em três dimensões. Os pesquisadores desenvolvem simulações computacionais que determinam a melhor forma de adquirir os exames e a influência dos movimentos dos pacientes, como a respiração, no processo físico de formação da imagem. O grupo também mantém projetos com o hospital da Universidade Federal de Santa Maria.

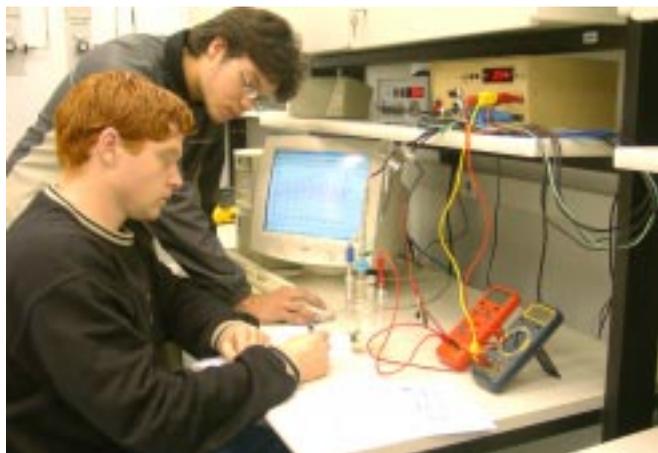
Radiações

O Núcleo de Pesquisa em Interação da Radiação com a Matéria atua



Forno para fabricar células solares

rojetos inovadores



Equipamento analisa resistência à corrosão de materiais

no monitoramento e na aplicação da radiação ultravioleta para fins tecnológicos. Os pesquisadores, sob a coordenação da professora Mara Regina Rizzatti, preocupam-se com o crescente uso de fontes artificiais para uso médico e estético e o aumento da incidência da radiação com o decréscimo da camada de ozônio. Na prestação de serviço o Núcleo está apto a determinar a irradiância espectral de fontes de radiação (na região espectral infravermelho, visível e ultravioleta), verificar o fator de proteção UV-A e UV-B em materiais (como em lentes óticas e cosméticos) e caracterizar os polímeros com base no método padrão de testes nacionais e internacionais. Nesse complexo de laboratórios serão desenvolvidas pesquisas em novos materiais (polímeros semicondutores, condutores



Câmara de teste: medida da irradiância espectral

res e fotocondutores) para aplicação em dosimetria (medição da dose de radiação) e tecnologia da informação. O grupo também desenvolve dosímetros pessoais para radiação UV.

Materiais

O desenvolvimento e a caracterização de novos materiais para revestimentos de pequena espessura voltados a objetos da área médica, microeletrônica e indústria metalmecânica são os propósitos do Núcleo Tecnológico de Superfícies, Interfaces e Nanoestruturas, coordenado pelo professor Roberto Hübler. Por meio de convênio com as empresas Baumer, de São Paulo, e Vipro, do Rio Grande do Sul, os pesquisadores fazem testes para controle de qualidade e certificação de implantes ortopédicos quanto à fadiga, à composição e ao desgaste mecânico. O Núcleo pretende credenciar-se no Inmetro e ser certificador na área.

Para a empresa Gerdau, são realizadas medidas de avaliação das propriedades mecânicas superficiais de aços com diferentes microestruturas por meio da técnica de nanodureza (revela dureza das camadas do material, módulo de elasticidade e resistência à fratura). Outra prestação de serviços se destinará à empresa Boito E. R. Amantino, de Veranópolis. O Núcleo desenvolve sistema de de-

posição de filmes finos que possibilitam resistência ao desgaste abrasivo e corrosivo, principalmente para aplicação em gatilhos e coronhas de armas esportivas e de caça. ■

Novidades no Tecnopuc

No dia 18 de junho foi entregue oficialmente o prédio destinado ao departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da HP no Tecnopuc, Parque Tecnológico da Universidade. As obras do segundo empreendimento da empresa, referente a serviços (suporte, consulting e fábrica de software) começaram. Também está sendo adequada a área que abrigará a Softsul e a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro), com mais de 1,7 mil metros quadrados, contando com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos.

Em julho, outras empresas serão instaladas no prédio do Centro de Tecnologia XML, convênio Microsoft/Dell/PUCRS. No local também ficará a Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual (AGT), gestora do Tecnopuc, além das empresas DB Server, Stefanini, Clarke, Modet, da Federação das Associações de Jovens Empresários do Rio Grande do Sul e da Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre.

Em maio, a PUCRS, por meio da AGT, assinou convênio com a Lifemed, de São Paulo, que instalará no Parque Tecnológico parte da sua equipe de desenvolvimento. Em conjunto com a Universidade, a empresa fará protótipos de novos equipamentos médicos totalmente funcionais para testes, homologação e produção. Em outra linha de pesquisa, serão desenvolvidos softwares para suporte a prontuários eletrônicos de acompanhamento de pacientes.

Tese propõe mudança no concurso de credores

O

professor e desembargador do Tribunal de Justiça do Estado Araken de Assis propõe mudanças no Código de Processo Civil. Acredita que deve haver a intervenção urgente do Poder Legislativo para definir a problemática da competência no julgamento de processos requeridos por diferentes credores a um mesmo devedor. Outra alteração sugerida refere-se ao procedimento para a distribuição do dinheiro, apontando lacuna na lei atual em relação à ordem de preferência dos pagamentos (primeiro vem o credor trabalhista, depois o fiscal). Defendeu a tese de doutorado *Concurso especial de credores no Código de Processos Civil* na PUC-SP.

O trabalho analisa o tema, que é



ARAKEN DE ASSIS
Professor da Faculdade de Direito

visto como de alta complexidade desde o século 17. Avalia como o assunto foi tratado no Brasil por Alfredo

Buzaid. Ele defendeu a tese *Do concurso de credores* em 1952 e teve a oportunidade, como ministro da Justiça, de concretizar as idéias no anteprojeto do Código de Processo Civil, em 1973. O professor da PUCRS argumenta que 30 anos depois é necessário readequar alguns itens. O diferencial da sua tese está em apresentar e discutir a natureza da relação que se estabelece entre os credores. Projeta mudanças com a Lei das Falências e aponta as reformas do Código que ocorrem desde 1994 no Congresso Nacional. Como membro efetivo do Instituto Brasileiro de Direito Processual, o desembargador faz parte da comissão que vem apresentando propostas aos Poderes Legislativo e Executivo. ■

Leis que regem as proteínas globulares

U

m campo muito ativo de pesquisa envolvendo áreas como Física, Química, Biologia, Bioquímica e Ciências da Computação, o enovelamento de proteínas globulares, foi o tema da tese de doutorado da professora Maria Eulália Tarragó. Ela estudou as leis que regem o processo que conduz uma proteína globular a encontrar sua estrutura tridimensional bioativa. O trabalho tratou de um dos principais componentes dos organismos vivos, uma vez que as proteínas globulares são as biomoléculas mais funcionalmente diversas que se conhece – elas podem atuar como hormônios, enzimas, transportadores de molécula e transcritores de DNA, entre outras funções.

As pesquisas relacionadas com a predição das estruturas bioativas das proteínas globulares dão, naturalmente, continuidade ao Projeto Genoma. Apesar de ser consenso de que a estrutura bioativa de uma proteína glo-



MARIA EULÁLIA TARRAGÓ
Professora da Faculdade de Física

bular está definida pela sua seqüência de aminoácidos, ainda não se sabe como essa informação é processada. “Embora não se conheça todos os aspectos importantes envolvidos no enovelamento proteico, experimentos e aproximações teóricas têm produzido avanços significativos no seu entendimento”, diz Maria Eulália.

A tese *Potencial estéreo-hidrofóbico e*

propriedades topológicas do estado nativo de proteínas, defendida na USP de Ribeirão Preto, apresenta um modelo em que a interação entre os aminoácidos é mediada pelo meio. Ou seja, a interação entre dois aminoácidos depende de como cada um deles interage com o meio. Além desse aspecto energético, o potencial adotado contempla o fator geométrico: apostou-se na hipótese de que as diferentes formas e tamanhos dos aminoácidos são determinantes no processo de enovelamento. Os resultados obtidos de simulação computacional, usando a técnica Monte Carlo, permitiram relacionar o comportamento cinético com os atributos topológicos das estruturas nativas das cadeias tipo-proteínas, estando de acordo com evidências experimentais. Foram publicados na revista *Physical Review* de março. Maria Eulália pretende continuar esses estudos integrando o Grupo de Pesquisa em Física Biológica, em formação, na Faculdade de Física. ■

Globalização abre espaço para a prática de RRPP

A

tese de doutorado da professora Ana Maria Steffen constata um dualismo na percepção da comunidade científica das Relações Públicas (RRPP), no que se refere à teoria e à prática dessa ciência e atividade profissional no Brasil do século 20. Isso é revelado pela análise do conceito de público, utilizado na área do conhecimento. Segundo Ana Maria, o critério geográfico para definir público, que o diferencia em segmentos do tipo interno, externo e misto, associa-se à prática da atividade de RRPP como técnica de comunicação, não considerando a possibilidade de o público influenciar as decisões organizacionais. Porém, a análise bibliográfica do conceito demonstra que a comunidade científica percebe, na maioria das vezes, esse elemento como agente de influência sobre as ações das organizações, cabendo à atividade a administração das relações de poder entre as organizações e seus



ANA MARIA ROIG STEFFEN
Professora da Faculdade de Comunicação Social

segmentos de público. O trabalho *Modos de percepção em Relações Públicas* foi defendido no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS.

Esse dualismo entre o ser e o fazer da atividade no Brasil teve influência do regime político do país, sobretudo pela ditadura militar, vigente quando da construção de parte da

bibliografia. A construção da literatura brasileira de RRPP, guiada pela concepção teórica constante na americana, que a associava à gestão organizacional política, não encontrava respaldo no dia-a-dia da profissão. “A partir da década de 90, a situação sociopolítica brasileira, influenciada pela globalização, abre espaço para o desenvolvimento dessa ciência e atividade profissional, coerente com o critério de poder, que passa a orientar a definição do conceito de público”, constata Ana Maria.

A autora recomenda a inclusão, na área, de alguns conceitos de público associados ao enfoque poder: os tipos definidos por Hirschmann, enfocando os segmentos voz, saída e neutro, baseados no comportamento do público; a definição de Freeman como *stakeholder* (agente de poder); e a de Simões, professor da PUCRS, que o classifica em grupos de decisão, consulta, comportamento e opinião. ■

Sínteses mostram atividade bactericida

A

professora Mara Lise Zanini sintetizou em laboratório compostos que mostraram atividade bactericida contra o *Staphylococcus aureus*. Realizou testes que apresentaram halos de inibição do crescimento das bactérias. Após novas avaliações podem ser aprovados para a aplicação em escala industrial. A tese de doutorado *Síntese e análise estrutural de novos ciclopaldatos e síntese de N-heterociclos a partir de ciclopaldatos e alenos* foi realizada no Laboratório de Catálise Molecular do Instituto de Química e defendida no Programa de Pós-Graduação em Química da UFRGS.

Os compostos do metal paládio apresentam vasta linha de aplicação



MARA LISE ZANINI
Professora da Faculdade de Química

como catalisadores, tornando outras reações mais rápidas, como nos polímeros. Também atuam como precur-

sos em síntese orgânica, sendo capazes de gerar outra estrutura. Os ciclopaldatos permitem a formação de novas estruturas cíclicas. No trabalho, os ciclopaldatos com nitrogênio ligado ao paládio foram testados frente a diferentes alenos (estruturas com duas ligações duplas condensadas), formando novos N-heterociclos de seis membros. Esses apresentam semelhanças estruturais com os O-heterociclos (com oxigênio), como a glicose. Os N-heterociclos podem atuar como bactericidas, pois as enzimas das bactérias que degradam O-heterociclos às vezes não distinguem os dois, não executando a degradação necessária da glicose, que é sua fonte de energia, o que leva à falência dos microorganismos. ■

Violência familiar sem vítimas e culpados

A

professora Maria Ysabel Bellini defende discursos e práticas sobre a violência familiar que rompem com o estereó-

tipo de que de um lado há sempre vítimas, em geral idosos, mulheres e crianças, e do outro, culpados, na maioria homens e adultos. Lembra que a situação é uma construção social em que estão presentes questões econômicas, culturais, de gênero e faixa etária. Verifica-se não apenas por ataques físicos, ocorrendo também a violência psicológica e simbólica, expressada em humilhações, acusações verbais e abandonos. As constatações fazem parte da tese de doutorado *Arqueologia da violência familiar*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS.

Maria Ysabel aponta a criança e o jovem como sujeitos centrais da atualidade, sendo expostos a realidades para as quais não estão preparados. Lembra a pornografia via internet, a exploração do corpo infantil, a precocidade da infância e a exposição às drogas como formas sofisticadas de violência. O aumento da criminalidade também afeta a educação dos filhos. A professora destaca as relações sociais que enfatizam a desconfiança, a competitividade e o uso do outro para benefício próprio. Isso produz na sociedade um discurso e uma prática de que é preciso exterminar o outro ou excluir os culpados. “A violência familiar não pode ser enfrenta-



MARIA YSABEL BELLINI
Professora da Faculdade de Serviço Social

da desse modo.” A autora aponta a necessidade de rever as soluções, como abrigo, proteção a alguns membros (mulheres e crianças) e punições. “Retirar uma pessoa do ambiente representa outra agressão”, completa.

A pesquisa se detém no período de 1999 a 2002. A autora fez análise de discurso de depoimentos de dez famílias atendidas no Serviço de Assistência Jurídica Gratuita da Faculdade de Direito da PUCRS, no Departamento Médico Legal, na Delegacia para Mulheres, no Hospital de Pronto Socorro e no Hospital de Clínicas. Também entrevistou assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais dessas instituições e selecionou dados de programas de televisão e reportagens de revistas e jornais. Maria Ysabel propõe que haja a adoção de políticas sociais agregadoras, que privilegiem o grupo familiar (não somente crianças, idosos e mulheres), discussão do papel da mídia e trabalho nas escolas. ■

Novos mestres e doutores

Autora: Elizabeth Rochadel Torresini – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Tese: *Modernidade e exercício da Medicina no romance Olhai os lírios do campo (1938), de Erico Verissimo*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS

Autora: Jane Cruz Prates – Faculdade de Serviço Social

Tese: *Possibilidades de mediação entre a teoria marxiana e o trabalho do assistente social*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS

Autora: Jocelyne da Cunha Bocchese – Faculdade de Letras

Tese: *Professor ou multiplicador? Uma leitura possível do discurso institucional sobre o conhecimento desejável do professor de Português*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

Autora: Marília Schmarczek da Silva – Faculdade de Psicologia

Tese: *Manifestação de agressividade na infância relacionada ao contexto afetivo, cultural e socioeconômico*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS

Autor: Josué Schostack – Faculdade de Farmácia

Dissertação: *Organizações profissionais: limites das atribuições e responsabilidades entre farmacêuticos e médicos e o processo de atenção farmacêutica necessário à sociedade*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS

Conscientização vem antes das leis

H

enry Steiner, diretor do Programa de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, acredita que a única forma de acabar com a discriminação é revolucionar o pensamento. “Pratique a sua fé, mas evite apenas um ponto de vista”, aconselha. Diz que, antes das leis, vem a conscientização. O avanço tecnológico contribui, segundo ele, para expandir o conceito de direitos humanos. “Diferentes vozes são ouvidas.” Lembra o aumento do número de organizações não-governamentais e instituições internacionais na área. Sobre a atuação dos EUA e da Inglaterra no Iraque depois da guerra, afirma que as democracias não são extensão dos princípios de outros países, mas o desenvolvimento lento e gradual de concepções de direitos. Destaca a necessidade de dar à população o direito de escolher o sistema.

Também diretor da Comissão de Estudos de Direitos Humanos da Universidade de Harvard, Steiner esteve na PUCRS proferindo conferência sobre *Mudança Cultural e Direitos Fundamentais*. O evento fez parte do Ciclo de Altos Estudos promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Direito, com o apoio do Consulado dos Estados Unidos, das Escolas Superiores da Magistratura (Federal e Estadual) e do Ministério Público (Federal e Estadual). Depois da conferência, Steiner concedeu entrevista à revista *PUCRS Informação*.

Os anglo-americanos tentarão estabelecer a democracia no Iraque. É possível ou desejável quando as concepções do mundo islâmico diferem do ocidental?

As intervenções na cultura orgânica das comunidades tornam-se extremamente perigosas. Há sempre o risco de serem usadas por líderes políticos ou pela elite para impor siste-

mas. As democracias não são extensão dos princípios de outras nações, mas o desenvolvimento lento e gradual de concepções de direitos. Não discordo das críticas sobre a forma como a Guerra do Iraque começou. Porém, sabemos a dominação exercida no país. É preciso dar às pessoas a chance de expressarem-se, organizando-se em grupos e instituições. Quando se introduz a idéia de direitos, parte daquela cultura talvez seja derrotada. Em casos como na África, isso é a oportunidade de restabelecer a dignidade. O maior problema de direitos humanos hoje é pobreza e desumanização. Você pode educar sobre direitos sociais e abrir possibilidade de mudanças políticas, mas 50% da população de vários países são desperdiçados em termos de ação produtiva e de contribuição.

Que mudança se impõe à ONU quando suas determinações não são seguidas pelas nações associadas?

As Nações Unidas surgiram há 58 anos. Muitas práticas se modificaram. A instituição se acomodou para atender a situações econômicas e de poder. Deve haver mudanças na operação do Conselho de Segurança, que poderá tornar-se um centro. Não deve conservar qualquer forma de oposição contra os EUA. Isso envolve a acomodação dos dois lados. Algumas das objeções dos EUA sobre a ONU têm sido bem fundamentadas sobre desperdício de fundos e administração pouco eficiente.

O senhor é a favor do Tribunal Penal Internacional?



Steiner proferiu conferência na PUCRS

Penso que é algo útil, mas eu não exageraria a sua potencial importância. Mais do que dar sentenças a quem ofende os direitos humanos é preciso pensar em maneiras de transformar países para terem políticas e estruturas mais abertas. Esse passo deve ser dado. Acredito que os integrantes concordam. Não podemos pensar que uma Corte salvará todos os problemas do mundo, especialmente os culturais.

O senhor concorda com a posição dos EUA em não fazer parte do Tribunal Penal Internacional?

Se o país participasse, a intervenção seria útil e humanitária. Todos devem correr riscos. Mas não penso que os medos são infundados. Grupo representativo de países tem profunda aversão aos EUA e a qualquer poder dominante. Os acusados devem ter o direito de serem investigados no próprio país. Se a nação em boa fé conclui que não há base para a incriminação, o Tribunal Penal Internacional não pode agir. Acho impossível deduzir neste momento se poderá consolidar-se, mas politicamente muitos países agirão contra os EUA por serem os EUA. Há uma série de culturas envolvidas sujeitas a proteções internas. O Tribunal não pode servir para atacar somente um país. ■

Portadores de necessidades especiais ultrapassam limites

C

orrer, saltar, jogar e praticar exercícios físicos fazem parte da rotina do grupo de idosos e de portadores de deficiências física, mental e visual que freqüentam a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, da PUCRS. Aulas gratuitas são ministradas por professores, voluntários e alunos no Centro Esportivo de Atividade Física Adap-

portadas da Fraternidade Cristã de Deficientes. O grupo de cadeirantes participa de campeonatos e apresentações realizados nas dependências da Faculdade e em outros locais. "Sinto orgulho de vestir a camisa da PUCRS", diz o líder do grupo de basquete, Lauro Voguel, 42 anos. Além de conquistar a autoconfiança, Voguel ressalta que também recuperou a saúde. Antes de realizar esporte, sofria de crises de pneumonia.

Com os 31 portadores de deficiência mental, os alunos da graduação desenvolvem atividades recreativas e exercícios lúdicos de incentivo, motivação e confiança. Conforme os bolsistas voluntários Rodrigo Pereira e Paula Leyser, o mais importante é sentir, durante as aulas, a participação e a motivação dos alunos e dos

pais. "Naquele momento somos professores e nos é depositada confiança. Isso é gratificante para quem está no 5º semestre", diz Rodrigo. Os deficientes visuais jogam *futsal*. O trabalho faz parte da disciplina de atividade motora adaptada.

Com a estrutura do Parque Esportivo, em construção, haverá atividades nas piscinas, além de torneios internos com os portadores de necessidades especiais. No final de outubro, está prevista a realização de um campeonato de basquete. A Faculdade possui aparelhos adaptados e cadeiras de rodas específicas para jogos e atividades de atletismo.

Neste semestre, alunos da Educação Física que trabalham com atividade motora começarão estágio prático na Psiquiatria do Hospital São Lucas. ■



As aulas são gratuitas

tada. "As atividades estimulam autoestima, potencialidade e participação dos deficientes, muitas vezes discriminados pela sociedade", destaca a vice-diretora do curso de Educação Física, Jane Gonzalez.

No processo de estruturação do curso uma das preocupações foi incluir em todas as disciplinas orientação sobre o trabalho com esse público. Hoje cerca de 300 pessoas são beneficiadas dentro e fora da Instituição. "Trabalhamos o ser humano como um todo, sem priorizar os que têm qualidades físicas mais elaboradas", explica.

Entre as atividades desenvolvidas com 210 idosos, destacam-se as aulas de ginástica, alongamento, recreação e dança. Os portadores de deficiência física têm aulas de basquete e o time é formado por 12

Câncer de mama

O mastologista Antonio Franson, do Hospital São Lucas, realizou pela primeira vez no Rio Grande do Sul o procedimento de biópsia do linfonodo sentinela em lesão não-palpável de mama. O método, realizado com o auxílio de técnica de medicina nuclear, permite que, num único procedimento, um tumor mamário não-evidente no exame clínico, mas descoberto pela mamografia, possa ser retirado com precisão. Ao mesmo tempo, aplica-se uma nova técnica cirúrgica que permite avaliar o comprometimento dos axilares examinando o primeiro linfonodo (denominado de sentinela) axilar.

Amigo da criança

A área Materno-Infantil do Hospital São Lucas desenvolve trabalho de incentivo e promoção do aleitamento materno. Em maio e junho foram ministrados dois cursos de capacitação sobre o tema. O objetivo é conquistar, junto ao Ministério da Saúde, o título de Hospital Amigo da Criança em 2003. O setor busca reconhecimento público de suas ações em prol da amamentação e reafirma seu compromisso com a saúde da comunidade.

Jornada de cardiologia

O Serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas promoveu, em junho, a 6ª Jornada Internacional de Cardiologia. Com o tema A Cardiologia em 2003: Hoje e Amanhã, o evento reuniu na PUCRS renomados profissionais, do Brasil e exterior, que discutiram as últimas novidades sobre estudos clínicos da aterosclerose e aspectos diagnósticos terapêuticos disponíveis na área. A Jornada promoveu duas teleconferências: com Michel Lincoff (EUA), sobre as estratégias terapêuticas atuais nas síndromes coronárias agudas, e com James Ferguson (EUA), abordando os avanços da reperfusão coronária. O evento contou com 5,53 pontos para revalidação do título de especialista em Cardiologia.

Cafeína pode ajudar no tratamento do Alzheimer



Os apreciadores de café, que acreditam não ter o mais saudável dos hábitos, podem encontrar conforto numa pesquisa recente. Pesquisadores da PUCRS, em parceria com a UFRGS e a Universidade de Coimbra, trabalhando com um modelo de Mal de Alzheimer em camundongos, mostram que a cafeína pode prevenir a degeneração dos neurônios que ocorre na doença. Publicado no periódico *British Journal of Pharmacology*, o estudo liga o efeito da cafeína como neuroprotetor aos neurônios expostos à proteína *B-amilóide*, que se deposita no cérebro dos pacientes e atinge os neurônios responsáveis pelo aprendizado e pela memória. Esta ação se dá pelo bloqueio que a cafeína exerce sobre os receptores A_{2A} de uma substância chamada adenosina.

Os receptores A_{2A} de adenosina são encontrados em áreas distintas do cérebro, inclusive nos neurônios que se degeneram na doença de Alzheimer e aumentam com o avanço da idade. “A adenosina é uma molécula importante para a neurotransmissão no cérebro. A molécula ajuda a manter o equilíbrio da energia utilizada e a atividade elétrica



cerebral”, diz Diogo Lara, psiquiatra e professor das faculdades de Biociências e Medicina da PUCRS e coordenador da pesquisa.

Na primeira etapa, os pesquisadores injetaram cafeína em camundongos (em níveis que seriam iguais a cerca de uma ou duas xícaras de café para os humanos) e observaram, no período de duas semanas, que os animais não apresentaram déficit cognitivo induzido pela ingestão da proteína.

O motivo para essa associação não é conhecido e os resultados não significam, ainda, que tomar café tem um efeito protetor contra a doença, – embora um outro estudo tenha mostrado que há uma tendência de risco progressivamente mais baixo, relacionado ao número de xícaras de café ingeridas por dia. Em média, pessoas com Alzheimer to-

maram durante a vida 60% menos cafeína do que aqueles que não têm a doença.

No futuro, a equipe pretende testar a cafeína como tratamento para doença de Alzheimer, já que é uma droga segura, bem tolerada e de baixo custo. “O tempo dirá se os dados em camundongos serão traduzidos para os humanos”, diz Diogo. O estudo também aponta para o potencial uso de novos fármacos agindo nos receptores A_{2A} de adenosina de maneira semelhante à cafeína.

A cafeína pertence ao grupo de compostos das metilxantinas, em que se inclui também o chá. São substâncias que, se tomadas em grandes

quantidades e com frequência, estimulam o sistema nervoso, produzindo certo estado de alerta de curta duração. Em medicina, a cafeína tem sido usada emergencialmente para excitar padrões deprimidos de respiração e até como terapêutica auxiliar no tratamento de dores de cabeça. A substância é também encontrada em outras bebidas, em menores proporções, como os líquidos contendo cacau, cola, chocolate, além do chá e de alguns remédios do tipo analgésico ou contra gripes.



À esq., um cérebro normal e à dir., o órgão afetado pela doença

Alimentos e bebidas com cafeína

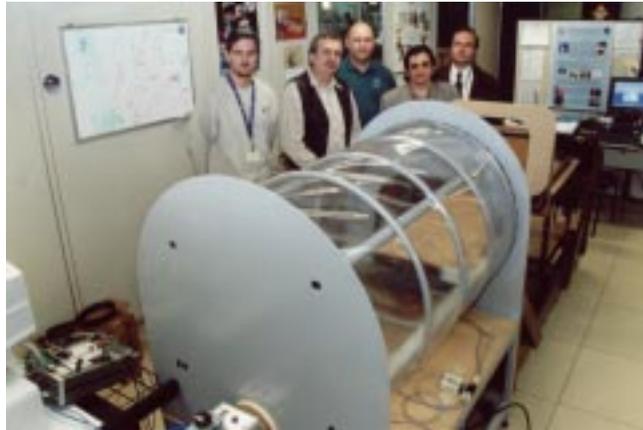
Tipo	Referência	Quantidade de cafeína
Café passado ou expresso	150ml (xícara)	Em torno de 80-100mg
Café instantâneo	150ml	Em torno de 60-80mg
Chá preto	150ml	Em torno de 30mg
Chimarrão	500ml (½ térmica)	Em torno de 80-100mg
Barra de chocolate	28 gramas	25-30mg
Refrigerantes cola	355ml (lata)	Em torno de 40mg

Equipamento avalia organismo de astronautas



Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT), numa cooperação com a Agência Espacial Alemã, está construindo na Universidade uma caixa de pressão negativa que avalia aspectos fisiológicos de um astronauta em seu retorno do espaço à Terra. São analisados, principalmente, os aspectos cardiopulmonares.

O estudo consiste em colocar os membros inferiores e o abdômen da pessoa dentro de uma caixa de pressão negativa, a *Lower Body Negative Pressure* (LBNP), deixando o tórax e os membros superiores livres. Eles são submetidos a níveis de pressão negativa variáveis durante os testes, que geram o deslocamento do sangue e dos fluidos corporais para a porção inferior do corpo, simulando a ação da força gravitacional. Os pesquisadores avaliam os aspectos relativos ao fun-



Projeto conjunto: PUCRS e Agência Espacial Alemã

cionamento dos pulmões e do coração durante as sessões de teste da LBNP.

O projeto está em fase de construção da caixa. O equipamento será similar aos disponíveis no Instituto de Medicina Aeroespacial da Alemanha e na Estação Espacial Internacional. O primeiro teste, na PUCRS, será entre os meses de outubro e novembro e contará com a participação de pesquisadores da Agência Espacial Alemã. O intercâmbio busca novos conhecimentos, comparação de resultados, estabelecimento de estudos rela-

cionados à medicina e à fisiologia humana, além de motivar a cooperação entre as instituições envolvidas.

Thais Russomano, coordenadora do Laboratório de Microgravidade, destaca que o projeto, desenvolvido em conjunto com centros de excelência na área, confere ainda mais credibilidade ao trabalho. Ainda fazem

parte da equipe o professor Dario de Azevedo, o auxiliar de pesquisa Felipe Falcão e os estagiários Leonardo Piccoli e Gustavo Dalmarco. Os pesquisadores da Agência Espacial Alemã Luis Beck e Guido Petrat recentemente estiveram na PUCRS, financiados pela Faculdade de Engenharia da Universidade, para os primeiros testes da LBNP.

Informações sobre o Laboratório de Microgravidade podem ser obtidas pelo *site* www.ipct.pucrs.br/microg. ■

Coletor de sangue será útil no espaço



Um coletor de sangue arterial do lóbulo da orelha foi desenvolvido pelo Laboratório de Microgravidade/IPCT. A finalidade do aparelho é avaliar aspectos fisiológicos e clínicos do astronauta, por meio da coleta de sangue arterializado, em substituição ao sangue arterial, sem contaminar o ambiente espacial. O primeiro protótipo, construído em 2000, pesava 583 gramas. Depois de adaptações, a terceira versão foi finalizada, pesando apenas 85 gramas.

No espaço não existe nenhum meio de acesso ao sangue arterial do astronauta. “É um trabalho pioneiro

Foto: Divulgação



Aparelho pesa 85 gramas

e de fundamental importância para a realização de exames em condições de microgravidade”, observa a professora Thais Russomano, coordenadora do Laboratório de Microgravidade. O equipamento é um cilindro dividido em dois dispositivos: de vedação e coleta. O primeiro tem a forma de um

fone de ouvido e é responsável por evitar a contaminação do ambiente com o sangue retirado. O segundo é introduzido no de vedação e onde estão os módulos de corte, coleta e oclusão do corte.

O projeto foi desenvolvido em parceria com o King's College London, da Inglaterra. No mês de julho, a equipe da PUCRS vai à Inglaterra para testar, numa simulação de microgravidade, a viabilidade da retirada de sangue, por meio do coletor, em vôos parabólicos. Se houver a validação da eficiência do aparelho, o projeto será apresentado à Agência Espacial Européia, podendo ser implantado em vôos espaciais. ■

Livro mostra a biodiversidade de peixes das Américas

Fotos: Divulgação

A

primeira lista completa e comentada sobre os peixes de água doce das Américas do Sul e Central promete ser um guia para os pesquisadores.

Editada pela Edipucrs, a obra *Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America* traz os dados de 4.475 espécies, o que representa todas as catalogadas até dezembro de 2002. A organização do material é de responsabilidade do professor da PUCRS Roberto Reis, especialista em sistemática de peixes de água doce, e dos pesquisadores Sven Kullander (Suécia) e Carl Ferraris Jr (EUA). Segundo Reis, um dos objetivos do estudo é conhecer a biodiversidade da região para preservá-la e usá-la racionalmente. “Só se pode preservar o que se conhece”, diz.

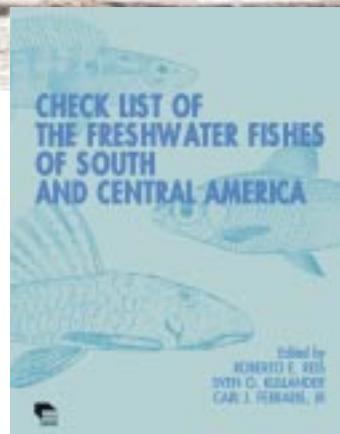
Cada capítulo refere-se a uma família ou subfamília de peixes, que, por sua vez, traz comentários e informações sobre as espécies, como nomenclatura, localidade-tipo, sinônimos, tamanho máximo, distribuição e nomes comuns, além das referências bibliográficas de cada família. A pesquisa

teve o apoio do projeto FishBase e foi patrocinada pelo World Fish Center, pela Comunidade Européia e pelas instituições a que os organizadores estão vinculados. O trabalho começou em 1999 e envolveu 64 especialistas das Américas do Sul e do Norte e da Europa, cada um responsável por uma família. O trabalho dos autores começou com a base de dados dos peixes do mundo do pesquisador William Eschmeyer. Uma lista gerada a partir dessa base foi corrigida, acrescida e melhorada. No futuro, a lista deverá ser disponibilizada na internet, onde poderá ser atualizada.

Alguns dos peixes listados já estão provavelmente extintos e outros foram descobertos nos séculos passados. Estima-se que outras 1.550 espécies de



Espécie sorubim, ameaçada no RS, é citada na obra



peixes deverão ser descobertas na região neotropical. O Brasil foi o país que mais colaborou com o estudo, seguido pelos EUA. ■

Estudo identifica fauna da Amazônia

A

biodiversidade de organismos aquáticos existentes na Reserva Nacional de Pacaya-Samiria, localizada na Amazônia peruana, é o objeto de estudo do Projeto Ucamara. Financiado pela National Science Foundation e coordenado pelo pesquisador James Albert, o trabalho envolve 12 profissionais de diversos países, entre eles os professores Roberto Reis, do Laboratório de Ictiologia da PUCRS, e a bióloga Cecília Volkmer Ribeiro. Com a pesquisa será montada uma coleção das espécies da região, que serão comparadas às encontradas no único estudo semelhante feito até o momento na Amazônia, na Reserva de Mamirauá (Tefé – Amazonas), pelo pesquisador William Crampton. A comparação visa testar a hipótese de que todas

as várzeas da Amazônia são ricas na diversidade de peixes.

O projeto é desenvolvido nos rios da reserva, entre eles o Ucayali e o Marañon, que dão nome ao estudo e juntam-se formando o rio Amazonas. As coletas de material são feitas duas vezes por ano na vegetação flutuante, em áreas alagadas e nos lagos e rios. Para capturar as amostras, a equipe passa 20 dias numa embarcação percorrendo a reserva. Pacaya-Samiria abrange 1 milhão de hectares e foi escolhida por estar bem preservada.

A pesquisa também visa formar técnicos no Peru para continuarem o estudo da biodiversidade. Foram escolhidos 12 alunos da Universidad Nacional de la Amazonia Peruana para acompanhar o projeto. “Vários traba-



Coleta na Amazônia peruana

lhos científicos serão feitos a partir desse levantamento”, destaca Reis. Ele integra a equipe responsável pelos peixes, que já coletou cerca de 200 espécies. Dessas, quatro são novas. Serão analisados ainda esponjas, platelmintos, moluscos, anelídeos e crustáceos. A pesquisa começou em 2002 e vai até o final de 2005. ■

PUCRS engajada na defesa da Mata Atlântica

Fotos: Glauco Schüssler

H

há cerca de dois anos, a PUCRS integra, por meio do Instituto do Meio Ambiente (IMA), o Comitê Estadual que trata da Mata Atlântica Brasileira. Uma das atribuições do Comitê, que reúne 18 organizações governamentais e não-governamentais, é administrar a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – modelo de gestão integrada, adotado internacionalmente, para a conservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida das populações. Dentre os objetivos estão a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a geração e difusão dos conhecimentos científicos. O conceito de reservas da biosfera e seus ecossistemas associados no Estado são reconhecidos pela Unesco, desde 1994, como referência internacional.

A Mata Atlântica é o bioma (conjunto de comunidades) mais ameaçado do Brasil, envolvendo espécies raras da fauna e flora e de distribuição geográfica restrita. No Estado, a Reserva da Mata Atlântica abrange cerca de 17% do território e, no Brasil, atinge por volta de 11% da área territorial. Fazem parte desse domínio a mata com araucária, as florestas estacionais do noroeste e centro do Rio Grande do Sul, além do ecossistema associado, como campos de altitude, banhados, restingas e encraves florestais.

De acordo com o membro do Comitê e coordenador administrativo do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata da PUCRS, Ricardo Mello, a extensa biodiversidade na área da reserva da



Foto: Gilson de Oliveira

Flora, fauna e pesquisadores em ação

biosfera, somada ao estado de degradação atual, tornam prioritárias ações integradas ao desenvolvimento científico-tecnológico. “Procuramos estabelecer prioridades de ações e parcerias efetivas, especialmente em relação ao engajamento das próprias instituições integrantes do Comitê”, explica Mello.

Entre as áreas de proteção está o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, localizado em São Francisco de Paula, na Serra gaúcha. Mello explica que o conceito de Reserva da Biosfera está relacionado a um modelo de gestão integrada, adotada internacionalmente para conservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida da população.

Durante as reuniões do Comitê, que contam com a presença do diretor do Instituto do Meio Ambiente, Jorge Willvock, são discuti-

dos pontos polêmicos, como o uso das florestas, do solo, da água e a falta de políticas efetivas de incentivo ao uso sustentável do ecossistema. Vários setores da sociedade estão envolvidos: a agricultura, a pecuária, a mineração e projetos imobiliários.

Com o objetivo de evitar novos conflitos e encontrar alternativas de uso menos impactantes ao ambiente natural, a PUCRS também desenvolve cursos de gestão ambiental. Em sua oitava edição, o Instituto do Meio Ambiente forma especialistas capazes de apoiar as empresas em sua adequação às exigências e princípios do desenvolvimento sustentável. ■

Entre em contato

Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Informações: (51) 3212-4227 e mata.atlantica@fepam.rs.gov.br

Continuidade promove integração de gerações

E

m maio e junho, 20 idosos que integram o Projeto *Continuidade*, da Universidade da Totalidade, promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, participaram de oficinas de inclusão digital associadas ao projeto interdisciplinar *O desenvolvimento de qualidades inteligentes e sua influência sobre a memória de idosos por meio de recursos informatizados: o favorecimento da identidade contemporânea e a valorização social*. Eles foram submetidos a testes e entrevistas para avaliação da memória e da inteligência entre abril e início de maio. Os idosos são auxiliados por alunos de Pedagogia Multimeios e Informática Educativa e Comunicação. O projeto é financiado pela Fapergs.

A integração entre idosos, alunos de Ensino Médio e de cursos de pós-graduação também ocorre nos encontros *Integralidade*, parte da Universidade da Totalidade. O objetivo é oferecer espaço de discussão de dimensões essenciais humanas, como espiritualidade, corpo, afeto e cultura. Antes de participarem, oito alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Assunção integraram projeto sobre as suas percepções a respeito do envelhecimento. Chegaram à conclusão de que a concepção dos colegas que não aceitaram participar se centra nas modificações biológicas do envelhecimento.

Luiza da Silveira, 17 anos, Dieli Venegas, 16, e Mariana Barros, 17, es-

tão entusiasmadas com a experiência. Dizem que passaram a ter consciência do envelhecimento e começam a vê-lo de uma forma menos estereotipada. “Fiquei espantada de notar que eles também falam no futuro”, comenta Dieli. Mariana, da mesma forma, surpreendeu-se por acreditarem mais na melhora da situação do mundo do que os jovens. Levam como lição a necessidade do respeito entre as gerações e a possibilidade de troca de idéias, de ensinar e aprender.

A funcionária pública aposentada há 19 anos Vanda Borges, 67, participa dos dois projetos. Comenta que apenas ligava e desligava o computador em casa. Aprendeu a manipular a máquina, contando com a atenção e a paciência dos instrutores. Isso até servirá para que Vanda se motive a fazer cirurgia de catarata. Também acredita que os exercícios estimulam a ampliação da sua memória. Nota a mudança nas atividades diárias. Antes lia o número de telefone e esquecia quando ia discar. “Busco qualidade de vida, não me conformo em ficar



Oficinas de inclusão digital de idosos



Relaxamento antes das aulas

na frente da televisão”, diz. Marly Buttner, 66 anos, professora aposentada há 13, destaca a integração com os jovens. “Isso nos estimula à atualização para podermos conversar com eles”, afirma.

Participam dos projetos representantes e alunos dos Programas de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica e em Educação e da Faculdade de Biociências. “Nessa iniciativa, idosos e jovens são vistos como possuidores de potencial para produção de conhecimento e não como meros consumidores, participando como pesquisadores e pesquisados”, afirma a coordenadora-geral do projeto, professora Valdemarina de Azevedo e Souza. A coordenação das atividades de inclusão digital é da professora Helena Sporleder Cortes. ■

Estímulo ao desenvolvimento de qualidades inteligentes*

- Reconhecimento da novidade
- Escolhas inteligentes
- Leituras de tendências ambientais (perspectiva de futuro)
- Reconsideração às próprias idéias (capacidade de mudar)

* Concepção baseada no pensador francês Edgar Morin

Universidade capacita colaboradores



Funcionários (acima) e professores nos programas

A

PUCRS está capacitando docentes, funcionários e gestores visando a integrar a Universidade às inovações do mercado, da sociedade e do ensino. O Programa de Estudos sobre Aprendizagem e Ação Docente no Ensino Superior prepara mais de 150 professores para o acompanhamento das Diretrizes Curriculares homologadas pelo Ministério da Educação e seguidas por várias faculdades. Proporciona reflexão sobre a ação e oferece subsídios para a prática pedagógica. Os módulos de capacitação para funcionários tiveram este ano, até junho, 870 participantes. Os programas têm enfoque técnico e comportamental. Também houve em maio um curso dirigido a gestores com o objetivo de melhor capacitá-los na busca de aperfeiçoamentos institucionais e setoriais. As iniciativas integram o Plano Estratégico da Universidade.

O Programa voltado aos professores é coordenado pelo Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Os módulos tratam da dinâmica da sala de aula, avaliação da aprendizagem e do ensino, recursos tecnológicos na

ação docente, linguagem, cognição e aprendizagem, relacionamento interpessoal e aprendizagem e a pesquisa na sala de aula. A primeira edição deste ano começou em maio. Os ministrantes partem das experiências dos docentes, trabalham os conceitos e propõem a elaboração de projetos que possam ser aplicados em sala de aula. “Quando o professor reflete sobre a sua prática e toma consciência do que faz pode deixar de apenas repeti-la”, afirma o coordenador do Sedipe, Maurivan Ramos.

O módulo *Recursos tecnológicos na ação docente*, por exemplo, está embasado no uso do computador e na aplicação de *e-mail*, *chat* e grupo de discussão para atividades extraclasses. O Sedipe pretende realizar outras edições ainda em 2003. Os interessados devem pré-inscrever-se na secretaria da faculdade ou do instituto.

A capacitação de funcionários é da responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração, por intermédio da Gerência de Recursos Humanos. Os programas abrangem conteúdos comportamentais (motivação, liderança e atendimento, entre outros) e operacionais, como redação técnica

e microinformática. “Além dos conteúdos específicos, trabalha-se permanentemente a valorização das pessoas”, afirma o gerente de Recursos Humanos, Luiz Anselmo Colling. Os trabalhos terão continuidade no segundo semestre.

Outra ação realizada pela Pró-Reitoria de Administração, também prevista no Plano Estratégico, com o objetivo de capacitar os gestores da Universidade, foi o curso de *Gestão da Unidade Acadêmica*, ministrado pelos professores Roberto Leal Lobo e Silva Filho, ex-reitor da USP, e Maria Beatriz Melo Lobo, ex-vice-reitora da Universidade de Mogi das Cruzes. Participaram o Reitor Norberto Rauch, o Vice-Reitor Joaquim Clotet, os Pró-Reitores, diretores de unidades universitárias e gestores das áreas acadêmica e administrativa. Foram abordadas questões que permeiam a vida acadêmica, revisados conceitos tradicionais, apresentados modelos e ferramentas de gestão e estudados *cases* envolvendo problemas administrativos de instituições de ensino superior. Para o segundo semestre, está programada outra edição do curso, destinada a novo grupo de gestores.



Gestores participantes do curso

Programa Especial de Treinamento cresce

A

Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação expandirá o Programa Especial de Treinamento (PET), lançando edital para a habilitação de pelo menos 100 novos grupos até setembro. Há também a perspectiva de recuperar o número de 12 bolsas para cada grupo existente. A informação foi dada por Waldemiro Gremki, do Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior da SESu, no Sulpet, encontro realizado em abril. Na PUCRS, o Programa existe nas Faculdades de Biociências, Informática, Letras e Psicologia desde 1991. Alunos que passaram pela experiência destacam-se na pesquisa e no mercado de trabalho. O PET é valorizado na Avaliação das Condições de Ensino feita pelo MEC.

O Programa propicia aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para realizar atividades extracurriculares, que atendam às necessidades do próprio curso de graduação e aprofundem con-

Foto: Luciana Azevedo



Biologia visitou Parque da Copesul

teídos programáticos. Com as revisões curriculares, a carga horária dedicada ao PET (20 horas semanais) poderá integrar o histórico escolar como atividade complementar. O Setor Didático-Pedagógico, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, faz a intermediação entre os tutores da PUCRS e a SESu. A seleção dos participantes baseia-se no rendimento



Alunos da Letras trabalham com a linguagem

escolar, na avaliação de professores, em provas escritas, entrevistas e dinâmicas de grupo, de acordo com as regras de cada grupo. O petiano não pode ter reprovação no currículo nem antes nem depois de entrar no Programa. Deve dominar uma língua estrangeira ou, no caso da Letras, estudar outro idioma.

O PET Letras desenvolve atividades para aprofundar o conhecimento da linguagem, priorizando a pesquisa. Outra atividade são as aulas de reforço em inglês e português, oferecidas também para estudantes que não estão no PET. Desde a criação, a tutora é a professora Maria Tasca.

Um dos exemplos da integração entre os PET foi o apoio do grupo da Informática ao da Letras na realização de programa executável para ilustrar um trabalho de sala de aula. A professora da turma passou a usar a animação como material didático. Os bolsistas da Informática vinculam-se a um projeto de pesquisa. "O PET nos abre as portas para o pós-graduação", constata Gláucio Almeida, no 3º semestre de Engenharia de Computação. Promovem discussões sobre temas atuais e polêmicos e têm biblioteca diversificada. A tutora é a professora Lucia Giraffa.

Na Psicologia, os bolsistas realizam pesquisas individuais ou em grupo, sob a tutoria da professora Neuza

Guareschi. Entre os temas de pesquisa estão *reality shows*, efeitos terapêuticos do Movimento de Alfabetização de Adultos no Instituto Psiquiátrico Forense e papel do psicólogo no presídio. Como atividade de extensão, organizaram espaço para discussões na creche do Presídio Feminino Madre Pelletier, onde ficam mães com filhos de até seis anos. Um dos projetos envolve a integração com os calouros. O grupo PET questiona sobre as expectativas em relação ao curso. Quando apresenta os resultados, mostra aos colegas as possibilidades da área.

Os integrantes do PET Biologia realizam pesquisas nas áreas de Mastozoologia, Ecologia, Genética e Biologia Molecular, Herpetologia, Biotecnologia Animal Aplicada e Biotecnologia Vegetal, entre outras. O tutor é o professor Luiz Glock desde 1991. Também promovem os seminários *Quinta Ciência*, com o pós-graduação e o Centro de Estudos Acadêmicos de Biologia. Bolsistas divulgam resultados dos seus projetos ou convidam palestrantes. Em 2002, o PET realizou trabalho de educação ambiental em escolas públicas. Desenvolveu temas como animais peçonhentos, plantas tóxicas e racionamento de água e energia elétrica. Outra atividade são as saídas de campo, como a ida ao Parque de Proteção Ambiental da Copesul, em Triunfo. ■

ROBERTO AMARAL**Governo conta com aproximação**

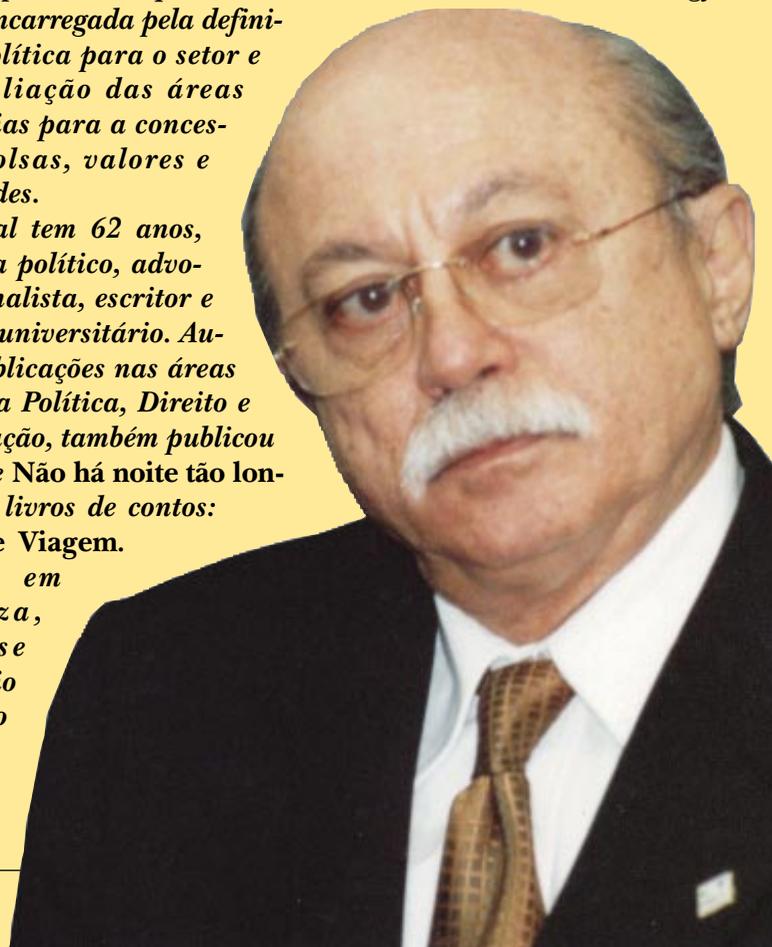
O ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, anuncia que o governo pretende, até o final do mandato, elevar os investimentos na área de 1% para 2% do Produto Interno Bruto. Afirmar que a iniciativa privada deve destinar mais recursos para pesquisa, comparando os índices de investimento do setor no Brasil (15%), nos EUA (90%), na Alemanha, na França e no Japão (85%). Amaral considera decisiva a aproximação entre as empresas e as universidades para levar inovação à produção e diminuir a dependência de importação. Esse será um dos objetivos do Ministério ao colaborar com o Núcleo Tecnológico de Energia Solar do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física da PUCRS, situado no Tecnopuc, especialmente na fabricação de células fotovoltaicas. O ministro conheceu o Parque Tecnológico na inauguração do Centro da Física, em maio.

Manteve ainda na PUCRS reunião com bolsistas de mestrado e doutorado do CNPq, quando anunciou a retomada do pagamento das taxas acadêmicas, paralisadas desde março de 2002. Também veio ao Rio Grande do Sul para participar do Fórum Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência e Tecnologia. No evento anunciou a liberação de R\$ 1,8 milhão para o Centro de Excelência em Tecnologia Microeletrônica (Ceitec), que deverá ter os primeiros produtos em 2005. O Ministério pretende ampliar a formação anual de seis mil para dez mil doutores no país. Ama-

ral lembra que são necessários entre 14 e 15 anos para formar um doutor com custos altíssimos. “Não há mercado de trabalho para absorver essa mão-de-obra e eles retornam às universidades onde continuam recebendo bolsas como pós-doutores”, constata. Promete criar uma frente nova para absorção desses profissionais. Em maio, os ministros da Ciência e Tecnologia e da Educação, Cristovam Buarque, assinaram portaria criando a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Pós-Graduação e da Ciência e Tecnologia. O grupo reavaliará o sistema de pós-graduação do país e preparará o 4º Plano Nacional de Pós-Graduação. Criada a partir de entendimento prévio entre a Capes e o CNPq, a comissão está encarregada pela definição da política para o setor e pela avaliação das áreas prioritárias para a concessão de bolsas, valores e quantidades.

Amaral tem 62 anos, é cientista político, advogado, jornalista, escritor e professor universitário. Autor de publicações nas áreas de Ciência Política, Direito e Comunicação, também publicou o romance Não há noite tão longa e dois livros de contos: Limites e Viagem. Nascido em Fortaleza, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1965. Entre 1961 e

1962, foi vice-presidente da União Nacional dos Estudantes. Militou nas organizações de esquerda do PCB e PCBR durante o regime militar. Em 1985, foi um dos principais reorganizadores do Partido Socialista Brasileiro, do qual é vice-presidente. Em 1982, fundou o Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, com Antônio Houaiss, Darcy Ribeiro, Regina Gualda, Herbert de Souza e Jorge Werthein, entre outros. Integra a Ordem dos Advogados do Brasil (seção do Rio de Janeiro), o Instituto dos Advogados do Brasil, a International Sociological Association, a International Political Science Association e a International Association of Judicial Methodology.



nação empresa-universidade

A

PUCRS busca, com o Parque Tecnológico, ser uma das propulsoras do desenvolvimento de novas tecnologias no Estado e no país. O governo federal pretende incentivar iniciativas como essa?

Nós estamos incentivando. Nesse parque existem recursos da Financiadora de Estudos e Projetos. Pretendemos ampliar essa participação porque a PUCRS exerce um papel extraordinário no desenvolvimento científico e tecnológico, tanto em âmbito nacional como no Rio Grande do Sul.

A Universidade reivindica transformar o Núcleo Tecnológico de Energia Solar em centro de excelência nacional. Qual a viabilidade de concretização da idéia?

Pretendemos colaborar, agora mais efetivamente, no projeto do centro para fabricação de células fotovoltaicas, com a tecnologia própria desenvolvida pela PUCRS. Isso propiciará a industrialização de equipamentos hoje em grande parte importados. Também viabilizará a popularização da energia eólica baixando custos. Além disso, a PUCRS participa conosco do Ceitec.

Até que ponto a aproximação de empresas e universidades contribuirá para situar melhor o Brasil em termos de ciência e tecnologia?

Essa aproximação é decisiva para o país, os setores produtivos e a universidade brasileira. O poder público

está esgotando sua capacidade de investimento e, na universidade, a distância entre o desenvolvimento científico e a sua aplicação tecnológica ainda é muito grande. É preciso diminuir essa distância. Aplicar inovação à produção depende da aliança entre universidade e empresa privada, que precisa investir mais recursos em criação e aplicação de tecnologia para agregar valor aos produtos. Criaremos uma frente nova para absorção dos doutores que a universidade está formando.

Como está o Brasil na questão do avanço tecnológico e científico?

São dois temas distintos. Avançamos nos últimos 20 anos satisfatoriamente no plano científico. Isso se reflete, por exemplo, no número de publicações de nossos pesquisadores em revistas científicas internacionais conceituadas. No entanto, estamos bastante atrasados na aplicação tecnológica, que também fica evidente no número insignificante de patentes brasileiras. Temos de avançar nessa aproximação entre as universidades e as empresas, entre doutores, cientistas e empresários. Um dos centros da política do MCT é agregar valor aos produtos, o que vai exatamente nesse sentido, de buscar a contribuição da universidade para que se possa agregar valor aos itens da atual pauta de exportação e da agroindústria à produção industrial. Com isso poderemos também reduzir a dependência de insumos, bens, serviços e equipamentos que importamos.

Quais deverão ser as diretrizes dos fundos setoriais após a redefinição? Especialmente os de informática, energia, telecomunicações e saúde, os mais utilizados pela PUCRS?

Ainda dependo do relatório do grupo de trabalho que estuda o assunto. Mas existem questões consensuais, como mais transparência na concessão

de recursos, incentivos às empresas nacionais de base tecnológica e estímulo à inovação. Isso quer dizer que necessitaremos de bons projetos e inovadores.

Por que houve mudança no pagamento das bolsas do CNPq?

O governo passado havia deixado de pagar as taxas dos alunos de pós-graduação. Estamos retornando ao pagamento, como também restabelecemos a taxa de bancada para os pesquisadores. Também estudamos, junto com a Capes, o aumento do valor das bolsas, congelado há quase oito anos.

Qual a perspectiva de aumentar o número de bolsas financiadas pelo governo?

O aumento no número de bolsas não é apenas uma perspectiva, mas algo concreto. Haverá ampliação de 9%, o que significa a concessão de mais 4.328 bolsas para programas existentes e 10.250 distribuídas em novas modalidades. Esse aumento representará o investimento mensal de R\$ 3,6 milhões, garantido no orçamento de 2003. O incremento no número de bolsas atende à proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ampliar a formação de cientistas e pesquisadores. O governo considera a ciência e a tecnologia estratégicas para o desenvolvimento e, até o final do mandato, temos o compromisso de elevar os investimentos dos atuais 1% para 2% do PIB. Atualmente o Brasil forma cerca de 6 mil doutores por ano. Até o final do mandato queremos aumentar esse número para 10 mil.

O que isso representará para o desenvolvimento?

Hoje, desenvolvimento econômico e social se faz com conhecimento. Temos que recuperar o tempo perdido e desenvolver a ciência e a tecnologia para construir um país soberano e combater a fome e a miséria. ■

Engenharia inova Microeletrônica

A

lunos de graduação e mestrado em Engenharia Elétrica da PUCRS, com ênfase em Computadores, coordenados pelos professores Fabian Vargas e Daniel Barros Jr., desenvolvem estudos ligados à microeletrônica vinculados a instituições internacionais. O Projeto de Sistemas Microprocessados Robustos ao Ruído de Origem Eletromagnética se refere ao desenvolvimento de *software* e *hardware* para tornar equipamentos eletrônicos tolerantes à interferência eletromagnética. O trabalho faz parte do Projeto Alfa, financiado pela Comunidade Européia.

Os resultados parciais serão apresentados em julho, na Itália, durante a reunião do grupo dos seis países partici-

pantes. No Estado, há empresas do setor eletroeletrônico vinculadas à Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica que demonstram interesse na pesquisa. O trabalho é realizado no Laboratório de Engenharia de Computação, pelo Grupo de Sistemas, Sinais e Computação (www.ee.pucrs.br/~sisc), da Faculdade de Engenharia.

A PUCRS, uma das poucas instituições no Brasil a desenvolver tecnologia de teste de sistemas integrados complexos, poderá ser a primeira a oferecer a pré-homologação de equipamentos eletrônicos segundo normas internacionais. Por consequência, auxiliará as empresas a desenvolver seus produtos de forma mais rápida e segura quanto à compatibilidade eletromagnética. O objetivo é proporcionar solução acessível para estimar a adequação de produtos a padrões do Inmetro e outras instituições internacionais, antes de se submeterem a processos de certificação oficiais. Além do suporte financeiro da Comunidade Européia através do Projeto Alfa, o estudo está sendo parcialmente apoiado pelo *Cytel* (Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento), através da participação de cinco países latino-americanos e Espanha. ■



Projetos têm parcerias internacionais

Professor recebe prêmio internacional

O professor Fabian Vargas, do Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia, recebeu, em maio, o prêmio Golden Core Member pelo trabalho realizado no Latin American Test Technology Technical Council (LATTTC), do qual é um dos fundadores, em 1997, e coordenador desde então. A distinção foi conferida pela sociedade científica norte-americana IEEE Computer Society. O LATTTC reúne professores, pesquisadores, engenheiros do setor eletroeletrônico e alunos de oito países da América Latina. O grupo tem cerca de uma centena de membros que se dedicam ao estudo na área de projeto e teste de tolerância a falhas de circuitos e sistemas integrados complexos. A participação no grupo é aberta, bastando inscrição pela internet (tab.computer.org). ■

Mecânica monta Centro Tecnológico

A

Faculdade de Engenharia, por meio do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, inaugurará no final de agosto o Centro Tecnológico em Ciências Térmicas e Energias Renováveis. Três novos laboratórios, que ocuparão cerca de 600 metros quadrados no prédio 30, estão sendo preparados para incorporarem-se à estrutura disponível ao Departamento. O projeto foi lançado em junho no Encontro Tecnológico de Refrigeração e Ar Condicionado, realizado pela RPA Editorial, em parceria com a Associação Sul-Brasileira de

Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento e a Faculdade de Engenharia, coordenado pelo professor Paulo Renato Perez dos Santos.

A adequação de mais espaço para o Departamento é resultado da ampliação de parcerias com empresas. O número de bolsistas de iniciação científica aumentará dos atuais seis para 14 no segundo semestre e 25 em 2004. A estrutura também levará em conta fins didáticos e pedagógicos para a utilização nas aulas. Haverá projetos conveniados em registro e controle eletrônicos, instalações de refrigeração, automação de instalações, sistemas tér-

micos e de geração de energia elétrica usando as energias solar e eólica.

Entre os projetos de sucesso realizados pelo grupo estão os desenvolvimentos de uma adegua e de sistema de controle. Havia apenas equipamentos importados e com alto custo. A empresa buscava a comercialização de um produto diferenciado e acessível. Outra atuação se dá com o Labeo na avaliação de equipamentos de refrigeração e ar condicionado para conferir selo de eficiência energética Inmetro. Os testes para homologação do calorímetro começaram em junho. ■

Extração de produtos naturais sem poluir

Foto: Divulgação

As Faculdades de Química e de Engenharia da PUCRS, em convênio com o Instituto de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul e a empresa Trendtech – Tecnologia Biomédica, lançarão em agosto a unidade piloto de extração supercrítica. Será a primeira no Brasil totalmente automatizada e com custo pelo menos oito vezes inferior às importadas. O processo, destinado especialmente à extração de produtos naturais, tem a vantagem de não utilizar produtos químicos, não liberar resíduos, nem emitir gases tóxicos.



Hidrodestilação de óleos

inovação tecnológica e, para validar seu funcionamento, os pesquisadores estão realizando a extração de óleos essenciais de citronela, o alecrim e o eucalipto, assim como retirando tanino vegetal a partir da acácia negra, produto de interesse do setor coureiro-calçadista.

Tecnologia limpa

O processo de extração supercrítica com CO₂ e co-solventes traz como vantagem a redução da demanda energética, além de diminuir,

em muitos casos, o número de etapas na produção de extratos naturais. “A unidade piloto é fruto da busca pelo desenvolvimento de processos classificados como tecnologias limpas, que reduzem o impacto ambiental, uma necessidade das empresas”, diz o professor Eduardo Cassel, que coordena o projeto.

O equipamento desenvolvido deverá atender às pesquisas relacionadas aos processos de extração e transformação de produtos naturais. Possibilitará ainda a sua comercialização para universidades, grupos de pesquisa e empresas que se interessem em utilizar a extração



Unidade piloto: custo oito vezes menor

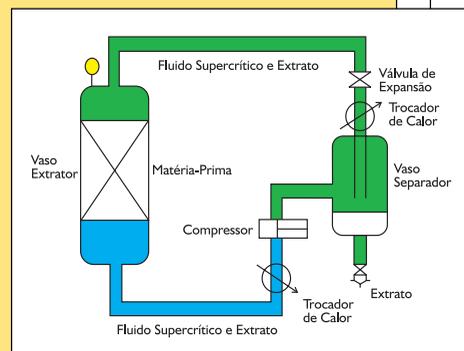
supercrítica em escala industrial. Participam do projeto três professores das Faculdades de Engenharia e Química e seis alunos de graduação do curso de Engenharia Química da PUCRS como estagiários e bolsistas de iniciação científica. ■

Entenda melhor

O processo de extração supercrítica tem como características principais a eficiência e a seletividade na extração e purificação de extratos naturais.

Quando o dióxido de carbono é utilizado como solvente, a baixa temperatura de operação do processo justifica o interesse do setor industrial por essa tecnologia limpa, pois o consumo de energia se reduz.

Na figura é apresentado um fluxograma simplificado do processo, composto de duas partes: a primeira (em azul) tem por objetivo transformar o solvente do estado líquido para o supercrítico, após a passagem pelo compressor e pelo trocador de calor. Na segunda (em verde), o solvente extrai o composto de interesse, presente no vaso de extração, e o deposita, após a etapa de expansão e redução de temperatura, no vaso separador. O extrato final não contém nem resíduos do solvente, que é reutilizado para novas extrações.



Congestão faz sucesso na rádio

C

riado em 2002, o programa de rádio Congestão é produzido e apresentado por alunos do curso de **Jornalismo** da Faculdade de Comunicação Social (Famecos). **Aleco Mendes**, do 8º semestre, e **André Azeredo**, do 4º, são os comunicadores. É transmitido de segunda a sexta-feira, das 13h às 14h, pela Radiofam (www.pucrs.br/radiofam), emissora que veicula programas de alunos da Famecos, em transmissão digital, via internet.



Bandas famosas frequentam estúdio da Famecos

“O Congestão é um grande sofá, uma sala de estar onde se discutem temas atuais, de forma descontraída”, define Azeredo. Num bate-papo bem informal, os convidados falam

sobre política, economia, comportamento e esportes. Segundo Mendes, a intenção é apresentar a opinião do artista sobre o que ele não costuma ser questionado num programa de entrevistas comum. “Procuramos mostrar o lado B do famoso”, brinca.

Pelos microfones do Congestão passaram as bandas Bandalieira, Nenhum de Nós, Bidê ou Balde, além dos músicos regionais Neto Fagundes e Renato Borghetti. Contatos podem ser feitos pelo telefone (51) 3320-3500 ramal 4073 e pelo *e-mail* programacongestao@hotmail.com. ■

Maratonista planeja equipe de atletismo

Foto: Arquivo Pessoal



O estudante de **Administração de Empresas José Roque da Silva**, 31 anos, há dez participa de corridas e maratonas. Seu projeto neste ano é criar uma equipe de atletismo na PUCRS para competir em eventos desportivos. Silva participou de cinco maratonas de Porto Alegre e uma

corrida de São Silvestre, em São Paulo. Representando a Universidade nessas competições, ele conta com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. O estudante corre 30 quilômetros por dia e tem uma alimentação balanceada. “Seria ótimo poder contar com acompanhamento físico e nutricional dos professores da Universidade”, planeja. Alunos, professores e funcionários interessados em participar de uma equipe de atletismo podem entrar em contato pelo *e-mail* j.roque@terra.com.br. ■

Prêmios

Vitórias no Karate

Alunos da graduação, Língua Japonesa e do curso de *Karate-Do Wado-Ryu* (Caminho da Paz) do **Instituto de Cultura Japonesa** da PUCRS foram premiados no 3º Campeonato Estadual Universitário de *Karate*, realizado em abril na Ulbra. **Alexandre Louzada** conquistou o primeiro lugar em *Kata e Kumite* (luta) na categoria até 65 quilos, e o segundo lugar na categoria até 70 quilos. **Maurício Fastoski** ganhou o segundo lugar na modalidade *Kumite* até 75 quilos. Com os pontos que obtiveram, os atletas **Rafael Damasceno** e **Vitor da Rosa** ajudaram a classificar a PUCRS como vice-campeã do Estadual de *Karate*. O evento foi promovido pela Federação Gaúcha Universitária de Esportes, Federação Gaúcha de *Karate* e Confederação Brasileira Universitária do Desporto.

Cinema famequiano

O filme *Qualquer lugar*, realizado por alunos da **1ª Oficina Experimental de Cinema da Famecos**, foi premiado como o Melhor Filme de Curso no Festival de Cinema do Livre Olhar (FLÓ), em Porto Alegre. Criado pelo Cine 8 – Núcleo de Cinema Desconstrução, o festival reúne trabalhos livres, surpresas e técnicas mistas que buscam inovar. As estudantes **Laura Castilho** (roteirista e diretora de produção), de Publicidade e Propaganda, e **Natasha Jerusalinski** (diretora de arte e assistente de direção), de Jornalismo, participaram, com alunos de outras universidades. O curta-metragem trata da relação de perdas e trocas de valores entre um artista decadente e uma fotógrafa burguesa. As Oficinas Experimentais de Cinema são coordenadas pelo professor João Barone.



Foto: Divulgação

Alunos de Publicidade disputam cliente

A

Alunos do último nível de **Publicidade e Propaganda** apresentaram para a disciplina de Projeto Experimental I, nove campanhas publicitárias com o tema *Ligações Perigosas – Uso do celular ao volante* destinadas ao Detran-RS. O grupo que apresentou a campanha *Celular e volante, quem paga a conta é você*, formado por 10 acadêmicos, foi o vencedor da terceira edição do Prêmio *Publicidade pela Vida* – convênio entre a Famecos e o Detran. As campanhas envolvem todas as mídias, desde peças de jornal, rádio e TV, até *outdoors* e *busdoors*. O prêmio dá oportunidade aos estudantes de terem suas peças veiculadas externamente. O coordenador de Publicidade da Secretaria Extraordinária de Comunicação, Alexandre Pradier, e a diretoria do Detran-RS, integraram o júri que escolheu a melhor campanha. O grupo vitorioso recebeu R\$ 2,5 mil. ■

Acadêmica é finalista em concurso da BBC

A estudante do 5º semestre de **Jornalismo** da Famecos, **Isabela Vieira**, foi a única gaúcha entre os dez finalistas do concurso da rede britânica BBC (British Broadcasting Corporation). A competição teve 411 inscritos em todo o país. A disputa *Vá a Londres com a BBC Brasil* consistia na elaboração de reportagens sobre *Os desafios do Brasil no mundo globalizado*. Isabela escreveu sobre *Escolas de Samba do Rio de Janeiro*. Para ela, o assunto é uma contradição na sociedade brasileira. “O carnaval do Rio, ao mesmo tempo em que se mantém fiel às tradições, tornou-se um produto rentável dentro do mundo globalizado”, analisa. O vencedor da competição terá sua matéria publicada no *site* da BBC Brasil e passará duas semanas em Londres acompanhando o trabalho dos jornalistas da rede. ■



Monografia Jurídica

O estudante do 11º semestre do curso de Direito **Éderson Porto** conquistou o primeiro lugar no 1º Concurso Alfredo Becker de Monografias Jurídicas, na categoria *Estudantes*. Promovido pelo Instituto de Estudos Tributários, a competição contou com a participação de acadêmicos de **Direito** de todo o país. O trabalho do formando aborda os aspectos constitucionais de validade da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - tributo que dispunha de previsão legal, mas não havia sido efetivamente instituído. O orientador do trabalho foi o professor Sérgio Porto.

Ethos-Valor

Eduardo Borba, recém-graduado em **Jornalismo** pela Famecos, foi o vencedor da 3ª edição do prêmio Ethos-Valor, na categoria *Graduação*. A monografia do estudante, *O Jornalismo Impreso e as Ações de Marketing na Responsabilidade Social Empresarial*, concorreu com 175 trabalhos de todo o país. O concurso, promovido pelo Instituto Ethos de Responsabilidade Social e pelo jornal Valor Econômico, é destinado a alunos de graduação e de pós. A monografia foi orientada pela professora Beatriz Dornelles. Para Borba, a principal idéia é valorizar a expressão “eu li no jornal”, buscando sempre a credibilidade do leitor ou telespectador. Os trabalhos vencedores encontram-se disponíveis no www.ethos.org.br/docs/comunidade_academica.



Basquetebol masculino

A **equipe universitária de basquetebol masculino da PUCRS** conquistou o vice-campeonato no Torneio Início – 5ª Copa Integração 2003, realizada na Escola de Educação Física da UFRGS, em maio. O evento contou com a participação de dez times de instituições de ensino superior e sociedades esportivas de Porto Alegre e Região Metropolitana. Na primeira rodada, a equipe da PUCRS, orientada pelo professor Roberto Mesquita, da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, venceu a Unisinos e o time “A” da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo. Nas semifinais, a disputa foi com o Grêmio Náutico União, sendo a PUCRS vencedora. Na etapa final, jogou contra a UFRGS, alcançando o vice-campeonato.

Foto: Divulgação



Física Médica

Vagner Cassola, aluno do 4º semestre da **Faculdade de Física**, recebeu Menção Honrosa, na categoria *Graduação*, no 8º Congresso Brasileiro de Física Médica, sediado na PUCRS. O trabalho *Construção de simuladores de mama do tipo voxel, com base em imagens tomográficas* foi orientado pela professora Gabriela Hoff. O projeto foi feito a partir da captação de imagens da mama, por ressonância magnética, colocadas no computador. A finalidade do trabalho é estudar a estrutura anatômica da mama e seus tecidos e simular a realização de exames e terapias sem nenhum dano à paciente. Cassola desenvolve projetos de pesquisa no Grupo de Física Médica Hospitalar.

Acadêmicos da Odonto ensinam a cuidar dos dentes

P

aloma dos Santos, sete anos, teve uma aula prática e divertida sobre como cuidar da higiene bucal. Ela e outras 30 pessoas participaram da atividade para avós e netos no Espaço de Vivência da 16ª Jornada Odontológica dos Formandos da PUCRS. O evento também contou com promoções para gestantes e portadores de necessidades especiais.

Moradores dos arredores do Campus Aproximado da Vila Fátima, em Porto Alegre, foram recepcionados pelo professor Denis Dockhorn, coordenador da atividade, que estava caracterizado como palhaço. Segundo ele, essa foi a maneira encontrada para descontrair as crianças. Por meio de brincadeiras e músicas, 15 alunos do 1º e 4º ano de Odontologia mostraram a forma cor-

reta de escovar os dentes e os cuidados necessários com a saúde da boca. Utilizando protótipos e escovas gigantes, os avós e netos participaram de todas as explicações, demonstrando como faziam e como fariam dali para diante.

Depois de um chá com bolachas, todos foram ao “escovódromo” fazer a escovação. Os avós assistiam atentamente aos movimentos dos alunos, que demonstravam a maneira correta. O objetivo das ações foi ressaltar o papel de educador dos idosos. “Os avós costumam fazer todas as vontades dos pequenos, como



A pequena Paloma aprendeu a forma certa de escovar

dar doces a qualquer hora, o que pode causar problemas mais tarde”, observa Dockhorn. Clóvis dos Santos e sua filha Paloma adoraram a atividade. “Agora tenho certeza de que estou ensinando minha filha da maneira certa”, diz Santos. ■

Canadá/Rondon promove intercâmbio

N

este semestre, três grupos de nove alunos da PUCRS irão para cidades canadenses e depois atuarão nas cidades de Rosário do Sul e Caçapava do Sul com grupos de igual número de estudantes vindos do Canadá. Eles integram o Projeto Canadá/Rondon, fruto de convênio entre a Universidade e o Projeto Rondon (Jeunesse Canada Monde/Canada Word Youth), no qual universitários participam de um programa de intercâmbio cultural e realizam ações de voluntariado.

A novidade é a participação de três equipes da PUCRS, em vez de uma como nos anos anteriores. “A Universidade está de parabéns. A distinção com três equipes é inédita nesse tipo de intercâmbio”, diz o professor Edgar Erdmann, coordenador do projeto. O primeiro gru-

po realizará atividade voluntária em Rouyn-Noranda. Depois de três meses, irá para Rosário do Sul. A segunda equipe executará ações em Rosário do Sul e seguirá para Rio Powell. A terceira turma atuará em Caçapava do Sul e na cidade canadense Community of Sechelt. Em todos os locais, o trabalho será em conjunto com equipes de alunos do Canadá.

Para a psicóloga Juliana Amoretti, supervisora de um dos grupos, a viagem gera expectativas em quem recebe as ações sociais e nos alunos. “São realidades muito diferentes, apesar de termos a vantagem de realizar, no Brasil, um tra-



Inédito: três grupos participam do programa

balho contínuo”, analisa. Em Rosário do Sul, estão previstas atividades conjuntas com deficientes mentais e idosos, entre outros grupos. No Canadá, as iniciativas serão pontuais, conforme as necessidades das comunidades locais. ■

Formados em Arquitetura são destaque nacional

L

Luciano Basso, recém-formado na **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**, é um dos 25 finalistas no Concurso Ópera Prima 2003 – 15º Con-

curso Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo para Formandos de 2002. O trabalho *Cantina e Casa Noturna Il Vecchio Mulino* trata da revitalização de um prédio tombado e sua área de entorno em Caxias do Sul. Basso propôs a restauração, a rearquitetura e a construção de dois anexos. Concorreram 423 trabalhos acadêmicos de 74 cursos do Brasil, dos quais 75 foram selecionados regionalmente. Destes, apenas 25 foram escolhidos em nível nacional. Para Basso, a classificação foi uma vitória pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido durante a faculdade. O professor José Carlos Marques orientou o trabalho.

Graduada em Arquitetura no início do ano, **Larissa Ustárroz** é uma das 50 selecionadas, em todo o país, para concorrer à eta-

pa final da Premiação CSN na Construção Civil, concurso promovido pela Companhia Siderúrgica Nacional e o Instituto de Arquitetos do Brasil. A quarta edição do prêmio contou com a participação de mais de 300 alunos de instituições de ensino superior. Larissa projetou o *Espaço Mercosul*, um local de cultura, lazer e serviço, situado na entrada de Porto Alegre. O regulamento exigia que o projeto apresentado representasse uma expressão da cultura nacional contemporânea e que utilizasse o aço em seu sistema construtivo. “Escolhi Porto Alegre por situar-se no ponto equidistante entre o eixo Rio/São Paulo e Buenos Aires/Montevidéu”,



Restauração da Cantina Il Vecchio Mulino



Espaço Mercosul: cultura, lazer e serviço

explica Larissa. Os 50 trabalhos finalistas estão disponíveis no *site* www.csn.com.br/premiacao. ■

Estudantes pesquisam olimpismo brasileiro

O aluno **Luís Henrique Silva**, que atua como voluntário no Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos da **Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto**, apresentou o trabalho *Os atletas brasileiros e o Olimpismo* no 7º Congresso Paulista de Educação Física, em Jundiaí, São Paulo. A pesquisa, realizada com o colega **Caio Contador**, foi orientada pelo professor Nelson Todt. Refere-se aos atletas brasileiros e sua visão sobre os Jogos Olímpicos, especialmente às questões de jogos amistosos, ética e representação social. “Essa temática é abordada desde a Grécia Antiga até os dias de hoje”, explica Silva. O evento foi promovido pela Editora Fontoura e conta com a participação de estudantes e profissionais de Educação Física, esportes, dança e fisioterapeutas. Silva também participou da sessão científica sobre Pedagogia da Educação Física e do Esporte. ■

Matemática lança jornal e ciclo de seminários

Para aperfeiçoar a comunicação entre alunos, professores e direção, a Faculdade de Matemática lançou o jornal mensal *O pioneiro*. O veículo traz notícias sobre eventos, entrevistas, dicas, desafios, além de uma coluna de humor. Tudo isso, com um vocabulário bem matemático. “A idéia é integrar o público interno da nossa faculdade”, afirma o estudante **Edgar Abreu**, responsável pela edição.

Por iniciativa do acadêmico **Marcelo Boeira**, iniciou-se o 1º Ciclo de Seminários da Matemática. Os encontros ocorrem às sextas-feiras, a partir das 19h, na sala 140 do prédio 15. São tratados temas sobre Matemática e Educação Matemática. Os palestrantes são alunos de graduação, pós-graduação e professores. Quem participa de, no mínimo, 75% dos seminários, recebe certificado de participação. Informações: (51) 3320-3531 ou pelo *e-mail* matematicaunida@yahoo.com.br. ■

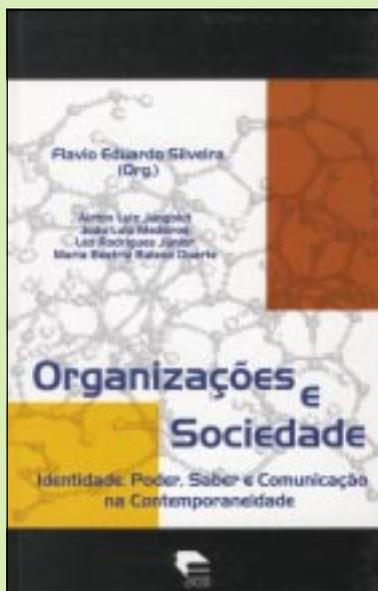
Cinco novos títulos



O ARQUIVO DE JOSÉ CARLOS MACEDO SOARES: CORRESPONDÊNCIA ATIVA E PASSIVA SELECIONADA

Earle D. Macarthy Moreira
Sandra Maria L. Brancato (orgs.)
123p.

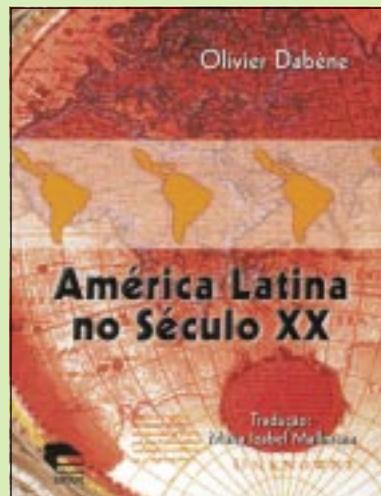
O período abrangido pelos documentos que constam desse volume corresponde aos anos de 1934 a 1937, em que José Carlos de Macedo Soares esteve à frente do Ministério das Relações Exteriores. Os temas preponderantes são: conferências pela paz no continente, guerra do Chaco, petróleo boliviano, implantação da siderurgia no Brasil, transporte rodoferroviário e portos francos.



ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE: IDENTIDADE, PODER, SABER E COMUNICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Flavio Eduardo Silveira (org.) – 115p.

Produto das reflexões dos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Organizações e Sociedade da PUCRS, o trabalho aborda relevantes aspectos da temática organizacional: as relações de poder nas organizações, a identidade e a cultura organizacional, a reflexão epistemológica sobre o saber científico e suas relações com a universidade, as características da organização escolar e as organizações ambientadas em redes de computadores.



AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX

Olivier Dabène (Tradução de Maria Izabel Mallmann) – 328p.

O livro registra sistematicamente a história econômica, política e social da América Latina no século passado. A análise é ricamente suprida de quadros sistemáticos que sintetizam os acontecimentos econômicos, políticos e sociais que de outra forma seriam impossíveis de ser apreendidos em conjunto.



BIOÉTICA: UMA APROXIMAÇÃO

Joaquim Clotet – 246p.

Reunindo cerca de duas dezenas de trabalhos do autor, previamente oferecidos ao público através de publicações isoladas, o livro permite, ao leitor, amplo e agradável encontro com a Bioética. Focaliza desde o entendimento do que é Bioética, passando por suas razões de ser, até às mais específicas aplicações práticas, sem perder de vista a importância da compreensão de modelos filosóficos que fundamentam esse saber.



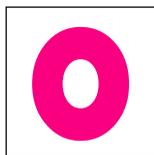
PARNASIANISMO BRASILEIRO: ENTRE RESSONÂNCIA E DISSONÂNCIA

Luís Augusto Fischer
332p. – Coleção Memória das Letras 13

A obra revisita o movimento parnasiano brasileiro, a partir da poesia de Castro Alves, marcada pela perda da ressonância social da arte na modernidade, em confronto com a dos simbolistas, que já expressa com clareza a dissonância da poética moderna em relação à sociedade. Esse estudo de viés sociológico discute autores como Vicente de Carvalho, Francisca Júlia e Raimundo Correa, centrando-se em Alberto de Oliveira e, mais detidamente, em Olavo Bilac.

GEOGRAFIA

Geógrafo faz mapeamento com visão social



Os geógrafos são os conhecedores do planeta. Geografia é a ciência que estuda a Terra e trata de entender e explicar a sociedade e suas relações com o espaço. Uma das áreas promissoras da profissão é a geografia aplicada ao ambiente, por meio da análise detalhada da ação humana sobre a natureza.

No passado, o ofício era quase sinônimo de aventura. Os profissionais saíam carregando cartas geográficas imprecisas, bússolas e teodolitos para medir a topografia. Agora, dispõem de ferramentas sofisticadas que permitem a realização de programas computadorizados, cruzando uma série de informações. É o que se chama de geoprocessamento, uma das áreas mais novas da pesquisa. Com base em dados de satélites e radares, o geógrafo confecciona e interpreta mapas, diagnosticando fenômenos, como a desertificação, a erosão de solos, as áreas urbanas e o desmatamento.

Além de observar a natureza e suas características, o profissional elabora planos diretores de municípios e diagnósticos para a redução de impactos ambientais em regiões poluídas ou ameaçadas por construção. Nessas áreas a tendência é a de trabalhar em equipes multidisciplinares, com engenheiros, agrônomos, arquitetos e geólogos. O geógrafo tem a missão de sugerir soluções para a ocupação do espaço, sem prejuízos ao ambiente. Atua na delimitação de territórios, em trabalhos de planejamento rural e urbano, com ampla diversidade de opções, como por exemplo, um foco puramente turístico. O domínio da informática

é fundamental na profissão. É preciso saber utilizar imagens de satélites, fotos aéreas e mapas realizados com GPS (*Global Positioning System*), sistema que localiza determinados pontos da região.

O ensino absorve cerca de 90% dos egressos do curso de Geografia. A remuneração varia de acordo com a instituição, pública ou privada, e com a formação profissional. Em escolas particulares do Estado, o piso salarial para 20 horas semanais varia de R\$ 434,40 (Ensino Fundamental – séries iniciais), a R\$ 1,2 mil (Ensino Superior – inicial). Nas universidades particulares, um professor com mestrado recebe um adicional de 10% a 25% e com doutorado, de 25% a 50%. Para profissionais, que atuam como técnicos credenciados pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), o salário varia de acordo com a instituição, se órgão público ou privado.

O curso de Geografia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS teve seu currículo reformulado para adequar-se às necessidades do mercado. Disciplinas como Geopolítica e Planejamento Urbano, além da Geografia Ecológica, contribuem para a formação de um novo perfil profissional. No bacharelado, o aluno adquire a formação de geógrafo. Pela licenciatura, além de formar-se em Geografia, as



disciplinas pedagógicas o habilitam a lecionar nos Ensinos Fundamental e Médio. A Faculdade dispõe ainda do Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento, que presta apoio técnico a diversas unidades da PUCRS, como o Instituto do Meio Ambiente, o Projeto Pró-Mata e o Museu de Ciências e Tecnologia.

Em 2002, foi criado o curso de especialização Geografia – *Fazendo a Geografia para o Terceiro Milênio*, destinado a contribuir na formação de professores para a organização de situações de aprendizagem em Geografia. O curso tem duração de dois semestres e estará com inscrições abertas até 30 de julho. ■

Onde cursar

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 5. Informações: (51) 3320-3555, filosofia@pucrs.br e www.pucrs.br/ffch.

Projeto incentiva a formação de leitores

O estudante da 8ª série da Escola Municipal Gilberto Jorge, em Porto Alegre, Deivid Dallo, pretende cursar a Faculdade de Direito. Porém, não tem o hábito da leitura, nem frequenta bibliotecas. O Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin), vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, lançou o projeto *Formação do Leitor – Professor-Aluno de Literatura*. Dallo, juntamente com 49 colegas e dez professores, está participando do trabalho que objetiva incentivar a leitura no Ensino Fundamental e apresentar novas técnicas de abordagem aos docentes.

O primeiro dos quatro encontros previstos ocorreu em maio. Os estudantes da Faculdade de Letras Luiz Maurício da Silva, do 7º semestre, e Juliane Dorneles, do 3º, fizeram a narração de histórias. O principal enfoque do projeto é despertar a interpretação e a reflexão dos alunos ao ler um texto e apresentar novas alternativas aos professores. “Muitos sentem dificuldade em se reciclar e necessitam de orientação sobre novas teorias e métodos”, ressalta Maria Teresa Amodeo, coordenadora do Celin.

As reuniões mensais são realizadas na arena do Celin. A sensibiliza-



O que é

O Projeto Formação do Leitor – Professor-Aluno de Literatura tem como principal objetivo despertar o interesse pela leitura, interpretação e a reflexão de alunos do Ensino Fundamental e apresentar novas alternativas de abordagem do tema aos professores. A sensibilização para o hábito de ler é trabalhada em reuniões mensais, por meio da narração de histórias, contos, crônicas e poemas, além da análise de textos.

ção para o hábito de ler será trabalhada por meio da narração de histórias, contos, crônicas e poemas, além da análise de textos. “Pretendemos que a interpretação seja feita pelo estudante e não pelo autor do livro, como uma ficha de leitura”, comenta o aluno de mestrado em Teoria da Literatura, Henry Souza. Os livros usados no projeto abordam da literatura rio-grandense à internacional e as ações buscam sair do estudo convencional sobre textos. “A aproximação com a Universidade e o aprendizado de interpretarem o que lêem motivará os alunos”, prevê

a professora Stella Alves, da Escola Municipal Gilberto Jorge.

Estudantes da Faculdade de Letras participam diretamente do projeto em atividades com os alunos, enquanto os professores são atendidos pela coordenadora Maria Teresa. Depois de encerradas as ações com a Escola Gilberto Jorge, o trabalho continuará com outros colégios da rede municipal. ■

Oficinas reúnem autores e crianças carentes

O Centro de Literatura Interativa da Comunidade (Clic) do Campus Aproximado da Vila Nossa Senhora de Fátima realizou um encontro entre a escritora e professora da PUCRS Sissa Jacoby e crianças participantes das oficinas do Clic. Os pequenos, moradores da Vila, em Porto Alegre, fizeram

leituras e recriações das obras da autora convidada. A idéia é promover, até o final do ano, sempre na última semana do mês, atividades envolvendo as crianças com autores e ilustradores de literatura infantil, músicos, cineastas e contadores de histórias.

O Clic é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação da Facul-

dade de Letras, realizado com a função de incentivar a leitura de crianças de 7 a 14 anos moradoras da Vila. Elas frequentam oficinas de leituras e recriações de obras, ilustração de literatura infantil, música, cinema e contação de história e informática, ministradas por alunos. O Clic é realizado desde 1996 e já beneficiou mais de 300 crianças. ■

Extensão Universitária adapta-se a novos tempos

A

Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) adapta-se às estratégias e aos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico da PUCRS. Entre as atividades para a mudança elabora documentos básicos, como a Política de Extensão e Ação Comunitária, da Educação Continuada e de Prestação de Serviços. Os trabalhos encontram-se em andamento e abertos à contribuição da comunidade acadêmica. Envolvem a Câmara de Extensão, diretores e professores, além dos integrantes da Proex.

Sobre a educação continuada, o Pró-Reitor Paulo Franco destaca a importância de as atividades estarem integradas às unidades acadêmicas. As áreas que provavelmente constituirão a educação continuada na Universidade são seis: educação continuada fundamental, cívico-social, laboral, voltada à qualidade de vida, incluindo-se o ócio e o lazer, sociocultural e especial (dirigida a portadores de deficiência).

Para incrementar a oferta de cursos e eventos, a Proex visa a ampliar

as parcerias internas e externas. Para isso, elabora documentos normativos que facilitem a realização das atividades, com procedimentos claros e objetivos. A estrutura para a organização de eventos será alterada qualificando a integração da Universidade com a sociedade. “A quantidade e qualidade dos eventos realizados hoje na PUCRS certamente são fatores relevantes na divulgação do bom nome da Instituição”, enfatiza Franco. A Proex elabora documentos normativos que facilitem a realização das atividades, com procedimentos claros e objetivos.

O Reitor Norberto Rauch nomeou um grupo de trabalho que tem prazo até 30 de setembro para propor a Política de Prestação de Serviços. O objetivo é colocar à disposição da sociedade, de maneira mais eficiente, os laboratórios da PUCRS. Como exemplos, Franco cita os ensaios clínicos realizados no Hospital São Lucas pelos professores da Faculdade



Pró-Reitoria organiza cursos e eventos

de Medicina e os trabalhos do Labe-lo. O início da mudança na estrutura da Extensão Universitária ocorreu em 2002, com a passagem da área de Ação Comunitária pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Hoje a Proex é composta pelos Setores de Cursos e Eventos, de Desenvolvimento Artístico-Cultural e Setor de Atendimento. Localizada no prédio 40, tem como principal atividade a organização de cursos e de eventos. Também há o Coral da *Totalidade*. É formado por 167 integrantes, com idade entre 50 e 85 anos. Em 2002, a Proex realizou 687 atividades que beneficiaram um total de 56.569 alunos.

Funciona vinculado à Proex o Núcleo de Extensão Empresarial Delta do Jacuí, projeto com o governo estadual e a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Os extensionistas vinculados ao Núcleo realizaram no ano passado um trabalho com 306 empresas, com o diagnóstico de 235. Em 221 empresas foram adotadas as estratégias propostas. Está também localizada junto à Proex a Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual, permitindo a integração entre a pesquisa e a extensão.

A tradição da PUCRS na área

*Paulo Franco**

A Extensão Universitária oportuniza não somente o enriquecimento pessoal e cultural da pessoa como também a disseminação do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelos docentes das diversas unidades acadêmicas. A tradição da PUCRS nessa área é reconhecida: a participação no Projeto Rondon, as atividades de ação comunitária na Vila Fátima, os Concertos Zaffari e o Museu de Ciências e Tecnologia para citar apenas algumas das ações que marcam a postura de integração da nossa Universidade com a sociedade.

Vivemos novos tempos e a PUCRS cresceu muito e se transformou. A Extensão precisa readaptar-se para estar compatível com o atual porte da Instituição. As mudanças referem-se à compreensão do real papel da extensão universitária, não sendo uma atividade meramente assistencialista ou mercantilista.

* Pró-Reitor de Extensão Universitária da PUCRS

Morte do Irmão José Otão completa 25 anos

E

m 24 anos como Reitor, Ir. José Otão impulsionou o crescimento da PUCRS. Uma de suas obras foi a inauguração do Campus Central, na Av. Ipiranga, em Porto Alegre, em 16 de setembro de 1968. Ao tomar posse, em dezembro de 1954, as faculdades estavam instaladas no Colégio Nossa Senhora do Rosário, na Av. Independência. Havia 1.695 alunos e 150 professores. Deixou a Reitoria quando a Cidade Universitária tinha cerca de 20 prédios, destinados a 20.329 estudantes de graduação e pós-graduação e mais de mil docentes. Há 25 anos, dia 2 de maio, faleceu no Hospital São Lucas, inaugurado por ele dois anos antes, em 1976.

Filho de imigrantes italianos, nasceu em Garibaldina, distrito de Garibaldi. José recebeu o nome do irmão primogênito, que o antecedeu no ingresso na congregação.

Além dos dois, João Marcos (Ir. Pedro Jacinto) e Ernesto (Ir. Roque Maria) também foram maristas. Aos 12 anos, confessou a Ernesto que queria ser marista.

Realizou a formação religiosa no Instituto Champagnat, terreno para onde transferiu a PUCRS. Atuou no Colégio Santa Maria de 1927 a 1938. Depois retornou a Porto Alegre. Ingressou na Escola de Engenharia da UFRGS, tendo recebido o diploma em 1942. Dirigiu o Colégio Rosário e lecionou nas Faculdades de Filosofia/Ciências/Letras e de Ciências Econômicas, além da Escola de Serviço Social. Na equiparação da Universidade Católica, em 1948, foi nomeado Vice-Reitor.

Do banhado de sapos à Cidade Universitária

Mesmo quando tornou-se Reitor, Ir. Otão não deixou de lecionar. Constatou que uma das primeiras medidas deveria ser ampliar o espaço físico. Analisou a instalação da PUCRS num prédio de 11 andares, na Av. Osvaldo Aranha. A prefeitura vetou a iniciativa. Na época, confessou aos colegas que talvez tivesse sido obra da Providência Divina. Questionado por um cronista sobre o uso do terreno do Instituto Champagnat, no bairro Partenon, afirmou: "Se Deus quiser, faremos desse banhado de sapos uma Cidade Universitária". Em 1975, Ir. Otão profetizou: "A atuação da Universidade até há pouco se limitava a seu pequeno ambiente local, restrito, provinciano. Hoje, pelas proporções que tomou e pelas responsabilidades que assumiu, necessita estender sua ação ao Estado, ao país e ao mundo".

Depoimentos

Ir. Elvo Clemente, secretário-geral de 1957 a 1975:

"Em 1952, quando comecei a lecionar Língua Portuguesa como professor auxiliar, Ir. Otão, que via longe, disse-me: 'A Universidade precisa formar doutores'. Segui o conselho do então diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Como Reitor, a porta estava sempre aberta. Cartas e telegramas recebidos eram respondidos por ele."

Senador Pedro Simon, formado em Direito pela PUCRS em 1957:

"Ir. Otão foi uma das pessoas mais extraordinárias que conheci. Construiu um dos maiores complexos universitários do Brasil. Meus filhos estudaram no Rosário e na PUCRS, em sua homenagem. Em nível pessoal, devo muito a ele. Nas horas mais amargas, desde o colégio até sua morte, sempre o procurava em busca de orientação e somente então tomava minhas decisões. Está sempre presente em minhas orações."

Mario Hamilton Vilela, diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia de 1966 a 1986:

"Ir. Otão, com sua visão expansionista, atendeu aos apelos da comunidade de Uruguaiana e iniciou o ensino agrícola da PUCRS com o curso de Zootecnia. Defendia que o profissional de nível superior tivesse foco de especialização."

Braz Brancato, chefe de Gabinete de 1975 a 1978:

"Presenciei um momento que me deixou uma marca muito forte. Foi quando ele saía do seu quarto no 6º andar da Reitoria para o Hospital São Lucas. Quando nos preparávamos para pegar o elevador, voltou para o quarto, fechou a persiana, dobrou melhor o cobertor que estava sobre a cama e afirmou: 'Faz de conta que é uma viagem e volto logo'. Não retornou, mas segue presente no coração dos colaboradores e amigos. Não há como pensar na PUCRS sem associá-la ao Ir. Otão."



Foto: Arquivo PUCRS

Ciências Aeronáuticas comemora dez anos

“U

m curso para quem quer estar na frente”. Esse é o lema da Faculdade

de Ciências Aeronáuticas, que completará dez anos no dia sete de outubro. O primeiro curso universitário da América do Sul destinado à aviação foi criado por meio de uma parceria com a Varig. Consolidou-se na formação de pilotos com excelência técnica e humanística e é reconhecido no exterior:

Com o objetivo de aprimorar o perfil dos pilotos, em 1993, nasceu o Instituto de Ciências Aeronáuticas. O convênio de intercâmbio foi assinado por Rubel Thomas, presidente da Varig, e pelo Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch. Como testemunhas, o governador do Estado, Alceu Collares, e o tenente Brigadeiro-do-Ar, Mauro Gandra, diretor-geral do Departamento de Aviação Civil. A iniciativa de criar o curso de graduação partiu do então Diretor de Operações de Voo da companhia aérea, comandante Nelson Riet. “Neste final de século haverá uma modernização em termos tecnológicos na aviação e isso implica uma atualização na formação de nossos pilotos”, previa Riet.

Novo perfil

A primeira ação da comissão Varig-PUCRS, com a Universidade representada pelos professores Gilberto Medeiros, Iára Claudio e Marlene Grillo e pelo então Pró-Reitor de Graduação, Francisco Jardim, foi reunir pilotos, copilotos, comissários de bordo, mecânicos e todos os ligados diretamente à aviação para definir um novo perfil de profissional. O currículo proposto foi realizado durante um *workshop* com representantes de outras unidades da



PUCRS, como Letras, Medicina, Direito, Engenharia e Informática. Definiu-se, então, objetivos, ementas, organização de conteúdos e metodologia da nova graduação. Professores da universidade lecionavam em conjunto com profissionais selecionados da empresa, o que garantiu a constante atualização com o mercado.

O primeiro vestibular, em janeiro de 1994, gerou muitas expectativas. O pioneiro curso superior para pilotos civis, atraiu estudantes de todo o país, assim como hoje. Apesar de existirem cerca de dez cursos de Ciências Aeronáuticas no Brasil, a PUCRS, por sua qualidade e tradição, continua a ser muito procurada. “Apenas 28% de nossos alunos moram em Porto Alegre”, revela Maria Regina Xausa, diretora da Faculdade. Por essa razão, o curso é intensivo, tendo a duração de três anos.

Um dos fatos marcantes de sua trajetória ocorreu em 1995, quando o ex-astronauta americano, Charles Pete Conrad, o terceiro homem a pisar na Lua, proferiu a aula inaugural da turma do segundo semestre. Conrad participou de diversas missões tripuladas na NASA, entre elas a Apollo 12.

No início, os alunos não dispunham de laboratórios equipados e utilizavam computadores em outras faculda-

des. Hoje contam com os Laboratórios de Ciências Aeronáuticas e o de Comunicações Aeronáuticas, seis simuladores de voo onde é feito o treinamento técnico, além de convênios com empresas de aviação que possibilitam a prática de voo em aeroclubes credenciados pelo Departamento de Aviação Civil.

Por cinco anos consecutivos, a Faculdade de Ciências Aeronáuticas recebeu do Guia Abril do Estudante o conceito excelente, como curso cinco estrelas em currículo, estrutura e corpo docente. Na avaliação do Ministério da Educação, obteve conceito “A” nas duas avaliações em que participou.

Pioneira e inovadora, em junho a Faculdade iniciou o 1º Curso de Aviação Executiva do país, em nível de extensão. As aulas foram ministradas por Riet aos alunos do sexto nível. O Brasil possui a segunda maior frota de aviões executivos do mundo e não havia nenhum curso acadêmico na área. ■



Convênio, em 1993: Rubel Thomas (esq.) e Norberto Rauch (acima) e a primeira turma do curso

ANIVERSÁRIO



O jantar comemorativo ao aniversário do Reitor, Ir. Norberto Rauch, foi realizado no Restaurante Panorama, no Campus Central da PUCRS. O evento, com a participação de mais de 400 pessoas, reuniu professores, funcionários e alunos da Universidade. O homenageado foi saudado, em nome da comunidade universitária, pela professora Maria Emília Bernasiuk, diretora da Faculdade de Física.

PLATÃO

O renomado professor Charles Kahn, da Universidade da Pennsylvania, EUA, proferiu a palestra *A questão do bem em Platão*, numa promoção do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, em maio passado.

PSICOLOGIA

O artigo *O adolescente na comunidade de baixa renda: uma visão de promoção de saúde*, elaborado pelos alunos do 8º semestre do curso de Psicologia, conquistou o segundo lugar no 1º Prêmio Estudante da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul. Foram premiados os universitários Cathana Oliveira, Felipe Detoni, Isabela Kunzer, Izabel Campos, Luciana Moreira e Sadi Machado.

PRÓ-MATA

A equipe do Pró-Mata participou da Festa do Pinhão, em São Francisco de Paula. Dez alunos da Faculdade de Biociências, acompanhados pelas professoras Betina Blochtein e Maria Conter, realizaram uma mostra de painéis com os enfoques das pesquisas desenvolvidas no Pró-Mata e uma exposição de materiais biológicos.

PARÓQUIA UNIVERSITÁRIA

A missa de Instalação da Paróquia Universitária de Porto Alegre e a posse do Pároco, padre Pedro Kunrath, coordenador da graduação da Faculdade de Teologia, ocorreram em maio. As celebrações foram realizadas na Igreja São Sebastião Mártir.

EDIPUCRS

A Editora Universitária da PUCRS esteve presente na 11ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, participando com 72 títulos no estande da Associação Brasileira das Editoras Universitárias. Durante encontro entre o diretor da editora, Antoninho Muza Naime, e a representação executiva do Ministério da Cultura de Portugal foi celebrado convênio para a edição de autores portugueses pela Edipucrs.

N. S^ª DE FÁTIMA

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, trazida do santuário de Portugal, esteve na PUCRS, em maio. Recebida na entrada do Colégio Champagnat, a imagem foi conduzida até o Largo da Solidariedade, à Igreja Cristo Mestre e ao Hospital São Lucas. A programação foi organizada pelo Centro de Pastoral e pelo Colégio Champagnat.

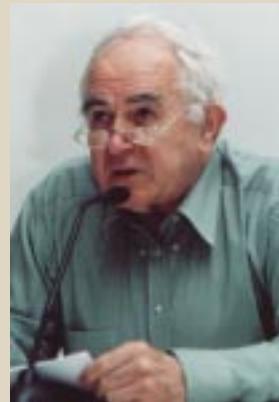
ODONTOLOGIA



A Faculdade de Odontologia comemorou, em abril, os 50 anos de sua fundação. Foram realizadas atividades culturais, missa em Ação de Graças, na Igreja Cristo Mestre, descerramento de uma placa e jantar alusivo ao evento, além do PUCtur pela Faculdade e pelo Campus. Em maio, ocorreu a Semana Acadêmica Ato 2003.

FILOSOFIA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promoveu, em maio, a palestra *O problema da moral*, com o professor Ernst Tugendhat, da Universidade de Berlim, Alemanha. Tugendhat, o segundo filósofo alemão mais citado na atualidade, lecionou, em 1998, durante um semestre, no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS. No Campus, também autografou o livro *Diálogo em Leticia*, publicado pela Edipucrs.



PLANO ESTRATÉGICO

Em maio, completou-se um ano desde o lançamento e o início da implantação do Plano Estratégico 2001-2010 da PUCRS. Atualmente, 316 pessoas, integrantes das equipes de 46 Unidades de Implantação, estão envolvidas diretamente no trabalho direcionado a concretizar os objetivos e estratégias definidos para a Universidade. O plano estratégico, como uma importante ferramenta de auxílio à gestão das organizações, assume um espaço muito importante no dia-dia da Universidade.

ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Três professores do Mestrado de Administração e Negócios apresentaram trabalhos, recentemente, em congressos internacionais. Cláudio Sampaio, Marcelo Perin e Gabriela Ferreira participaram do Production and Operations Management Society, em Como Lake, Itália. Sampaio e Perin também estiveram presentes à 12th International Conference on Management of Thecnology e à 32nd European Marketing Academy Conference, realizadas em Nancy, França, e Glasgow, Escócia, respectivamente.

ONU



Ad De Raad, Dirk Hegmanns e Douglas Evangelista, chefes do Voluntariado da ONU, respectivamente, no mundo, no Brasil e nos países árabes e América do Sul, visitaram a PUCRS e foram recebidos pelo Reitor, Norberto Rauch. Reafirmaram, na oportunidade, o convênio realizado com a Instituição, em outubro do ano passado. Por meio dessa parceria, alunos da PUCRS estão participando de programas de voluntariado da ONU em outros lugares do país, financiados pela Universidade. Em fevereiro, duas estudantes do curso de Pedagogia Multimeios estiveram em Natal, no Rio Grande do Norte, realizando um trabalho sobre linguagem digital, com crianças de rua.

COOPERAÇÃO

A PUCRS, com a participação da Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, assinou um Acordo de Cooperação com a Universidade de Poitiers, França. O acordo decorre das ações de intercâmbio já existentes entre a instituição francesa e o Departamento de Engenharia Mecânica e Controle de Automação da PUCRS, sob a responsabilidade do professor Jorge Silvestrini.

MERCADO DE TRABALHO

O Campus Zona Norte da PUCRS promoveu o painel *Mercado de Trabalho para o Administrador de Empresas*, com a presença de especialistas da área.

GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Angelo Bos, professor do Instituto de Geriatria e Gerontologia, ministrou curso intensivo sobre EpiInfo (*software* para profissionais da saúde) na Escola de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Fiji (Pacífico Sul). Na PUCRS, o curso é oferecido regularmente pela Pró-Reitoria de Extensão, sob a ordenação de Bos.

HOMENAGEM

O Ir. Mainar Longhi, assessor da Reitoria da PUCRS, foi homenageado com o título *Amigo do Livro* pela Câmara Rio-Grandense do Livro. A escolha, segundo o presidente da entidade, Geraldo Huff, deve-se ao trabalho desenvolvido por Longhi em prol da promoção do livro e da leitura.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As inscrições de trabalhos e o envio de resumos para o 4º *Salão de Iniciação Científica da PUCRS* encerraram em 30 de junho. O evento, que ocorrerá de 27 a 29 de outubro, tem por objetivo proporcionar um intercâmbio entre alunos da graduação e pesquisadores orientadores de bolsistas de diversas instituições. Informações no *site* www.pucrs.br/salao.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Torneios de futsal masculino e feminino e de vôlei masculino e feminino interníveis foram realizados em comemoração ao terceiro ano de atividades da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto.

BIOCIÊNCIAS

Em 14 de junho, foi realizado o 1º Encontro de Formados em Biologia e História Natural pela Faculdade de Biociências. O evento comemorou, também, os 61 anos da Faculdade.

CIÊNCIAS CRIMINAIS



O Programa de Mestrado em Ciências Criminais iniciou, em maio, o Ciclo de Conferências em Bioética e Ética em Pesquisa. A conferência inaugural, *Bioética: uma introdução*, foi proferida pelo professor Joaquim Clotet. O Ciclo prossegue no dia 21 de agosto, com a professora Livia Pithan falando sobre *Capacidade de Decisão do Paciente: Aspectos Jurídicos e Bioéticos*.

REITORIA

Joaquim Clotet, Vice-Reitor da PUCRS e professor da Faculdade de Medicina, retorna à Universidade, no início de agosto, depois de realizar um curso de gestão universitária (Higher Education Management Programme) nas Universidades de Oxford, Warwick e Londres, na Inglaterra. Clotet, recentemente, lançou o livro *Bioética - Uma Aproximação*, pela Edipucrs.

CENTENÁRIO

Foto: Arquivo Pessoal



Poli Marcelino Espírito, que recebeu o título de Professor Emérito da PUCRS, em 1985 (foto), completou 100 anos de vida, em junho. Em comemoração ao aniversário, foi realizada missa na Igreja Nossa Senhora da Pompéia, com a presença do Reitor, Ir. Norberto Rauch, do assessor da Reitoria, Ir. Elvo Clemente, familiares e amigos do homenageado. Espírito exerceu a medicina e o magistério por 50 anos, tendo lecionado no Colégio Marista Nossa Senhora do Rosário e na PUCRS.

COMUNICAÇÃO

A Semana da Comunicação, promovida pela Faculdade de Comunicação Social, incluiu em seu programa a exibição de filmes vencedores do 14º Festival Mundial de Publicidade de Gramado, exposições *Containers – Comunicação e Arte*, o painel *A cobertura jornalística de guerra em diferentes períodos* (com Geraldo Canali, Paulo Dias e Marcelo Rech), o teatro empresarial *Os sete pecados capitais dentro e fora das organizações*, o Debates Fiat, com o tema *Assessoria de Imprensa*, e a homenagem aos doadores de material para o acervo do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Comunicação. A *Mostra de Talentos de RRPP*, que completou 10 anos, reuniu projetos experimentais produzidos pelos formandos. A 2ª edição da mostra *Turismo Faz*, apresentou os trabalhos de alunos de todos os semestres do curso de Turismo. A Semana foi organizada pelo Laboratórios de Relações Públicas, com o apoio do Laboratório de Eventos e de disciplinas práticas.

MÉRITO UNIVERSITÁRIO

O livro *Amor Scientiae* (Amor à Ciência), organizado pelo professor Draiton Gonzaga de Souza, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, homenageia Reinhold Ullmann, primeiro professor da PUCRS a receber a honraria Mérito Universitário da Universidade. O lançamento da obra ocorreu em junho.

ENFERMAGEM



A Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição realizou a 5ª Semana de Enfermagem e a 27ª Semana de Enfermagem do Hospital São Lucas. O tema do encontro foi *Diversidades no Exercício da Enfermagem*.

PROFESSOR HONORIS CAUSA



O Conselho Universitário aprovou por unanimidade a concessão do título Professor Honoris Causa à professora Petrona Dominguez de Rodriguez-Pasqués (foto), da Universidad Tecnológica Nacional de Buenos Aires. A homenageada, que é autora de importante bibliografia didática sobre temas de Crítica Literária, colaborou decididamente para a vida e crescimento do Pós-Graduação da Faculdade de Letras da PUCRS, inaugurado em 1970. O título deverá ser conferido em dezembro, durante o período de realização do Seminário de Crítica Literária.

RADIOLOGIA

O Serviço de Radiologia do Hospital São Lucas conquistou dois destaques na apresentação de casos na Sociedade Gaúcha de Radiologia. Em março, o Serviço ficou em terceiro lugar e, em abril, conquistou a primeira colocação. Os estudos serão apresentados em agosto, na Jornada Gaúcha de Radiologia, em Gramado. No mês de maio, o Serviço também obteve as três primeiras colocações, na categoria radiologia pediátrica, durante a Jornada Paulista de Radiologia, em São Paulo. Os médicos José Golin Costa, Luis Carlos de Assis Brasil, Matteo Baldissero e João Luis de Oliveira foram os autores e preceptores dos estudos.

MESTRADO

Sandra Beatriz Mino Becker, profissional de Relações Públicas integrante da equipe da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS, defendeu dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação da Famecos. O trabalho teve como tema *Comunicar é preciso: Um estudo de caso sobre a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*.

PALÁCIO PIRATINI

O professor do Departamento de Engenharia Civil, Fernando Recena, é um dos responsáveis pela restauração do Palácio Piratini, em Porto Alegre. Atua em uma equipe multidisciplinar no planejamento e execução da obra.

FÍSICA

A pesquisa *Planejamento de Hepatectomias a partir de Imagens Tridimensionais do Fígado do Suíno*, trabalho multidisciplinar que teve a participação da professora Ana Maria Marques da Silva, da Faculdade de Física, recebeu menção honrosa de melhor trabalho nacional, durante o 8º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, em Belo Horizonte. A investigação contou com a parceria de pesquisadores da UFRGS e da UNIFESP.

GERONTOLOGIA BIOMÉDICA

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica completou três anos de atividades em junho, registrando a defesa de 18 dissertações de mestrado. É o único curso de doutorado em Gerontologia reconhecido pela Capes no Brasil.

TEORIA E PRÁTICA

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia promove, no período de 18 a 22 de agosto, a Semana Científica – *Teoria e Prática da Pesquisa em Psicologia: Desafios Atuais*. Informações: (51) 3320-3500 ramal 4207 ou pelo e-mail jornadapos2003@hotmail.com.

GALO DE OURO

O curso de Publicidade e Propaganda/Famecos recebeu o Galo de Ouro pela conquista do primeiro lugar – categoria mídia eletrônica, rádio e TV, na 14ª edição do Festival Mundial de Publicidade de Gramado, focalizando o tema *Pre-conceito é a pior opção*. A campanha foi desenvolvida na disciplina de Redação Publicitária I, coordenada pelos professores Gerson Lattuada e Zeca Honorato e criada pelos alunos André Menna Barreto, Roberto Menuzzi e Samir Arrage, com a orientação do professor Alex Germani. Participaram da premiação 40 faculdades do país.



FISIOTERAPIA

Thaís de Lima Resende, professora do curso de Fisioterapia, conquistou o terceiro lugar com a apresentação do trabalho *Os efeitos de treinamento numa esteira ergométrica na velocidade de caminhada e na atividade física habitual de idosas saudáveis* no 3º Congresso Pan-americano de Gerontologia e Geriatria, em Mar del Plata (Argentina). O estudo faz parte da sua tese de doutorado na Faculdade de Medicina.

SECRETARIADO EXECUTIVO



A Faculdade de Letras promoveu, em junho, o 4º Seminário Internacional de Secretariado Executivo do Mercosul. Por meio das inscrições dos participantes, a comissão organizadora, coordenada pela professora Vera Regina Silva, arrecadou 145 quilos de alimentos não-perecíveis. O seminário recebeu palestrantes do Brasil e exterior.

FIJO

A PUCRS e a Fundação Irmão José Otão lançaram, em junho, o novo curso de especialização *Gerenciamento e Fiscalização de Programas Rodoviários*. As aulas destinam-se a 30 engenheiros do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

RELAÇÕES PÚBLICAS

No período de maio a julho, 12 alunos do curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social e 10 do College of Communication, Information and Media/Ball State University produziram Campanhas de RRPP Internacionais. Coordenados pelos professores Roberto Simões e Ana Steffen, os estudantes brasileiros tiveram como cliente a *Partners of the Americas* (Parceiros das Américas), com sede nos EUA. Os norte-americanos trabalharam com a mesma instituição, porém sediada no Brasil. As reuniões foram realizadas por meio de videoconferências.

FAPERGS

Em junho, tomou posse o novo corpo de diretores da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs). O professor Jorge Alberto Villwock, do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, é o novo diretor científico da entidade e o professor Carlos Nelson dos Reis, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, foi nomeado diretor administrativo.

JÚRI SIMULADO

O Departamento de Prática Jurídica da Faculdade de Direito, coordenado pelo professor Vilmar Fontes, promoveu um Júri simulado com a participação de formandos da disciplina de Prática Processual Penal. O professor Marcelo Peruchin atuou como presidente do tribunal do Júri.

ORTODONTIA

O 1º Encontro do Curso de Mestrado em Ortodontia e Ortopedia Facial e o 2º Encontro do Curso de Extensão em Ortodontia integraram o programa de comemorações do cinquentenário da Faculdade de Odontologia da PUCRS e tiveram como objetivo reaproximar os ex-alunos, por meio de cursos de atualização ministrados pelo professor Tatsuko Sakima. Os eventos foram coordenados pelo professor Telmo Berthold.

DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

O 2º Seminário Internacional de Descargas Atmosféricas foi realizado na PUCRS, contou com o apoio da Faculdade de Engenharia. O evento teve por objetivo expandir os conhecimentos na área e propor investimentos numa tecnologia capaz de dominar os efeitos causados pelas descargas atmosféricas. O seminário teve a participação do professor Vladimir Rakov, da Universidade da Flórida, EUA.

VESTIBULAR

Os professores Antônio Carlos Jardim, Susana Maria Huerga e Marisa Smith representaram a PUCRS no 18º Encontro Estadual das Comissões de Vestibular do Rio Grande do Sul, realizado na Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Campus Erechim. O professor Antônio Carlos, Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação e coordenador administrativo do Setor de Vestibulares (Seves), apresentou um trabalho sobre a memória desses Encontros, que reúnem responsáveis pelo processo de seleção nas universidades. As professoras Susana e Marisa, responsáveis, respectivamente, pela Coordenação Pedagógica e de Língua Portuguesa do Seves, falaram sobre o Projeto Provas Interativas na Internet, modelo pioneiro no Brasil, disponível no site da PUCRS (www.pucrs.br/provas).

CONHECIMENTO

A Faculdade de Educação, com o apoio de instituições, promoveu, de 21 a 23 de agosto, o Seminário Internacional *Construindo o Conhecimento em Diversidade*, com Cesar Coll, catedrático da Universidade de Barcelona, Espanha. O evento debaterá aspectos da educação, psicologia e educação especial. Inscrições na Proex, sala 201 do prédio 40, fone (51) 3320-3680.

FÓRUM

O professor Mario Hamilton Vilela, chefe de gabinete da Reitoria, participou do Fórum dos Chefes de Gabinete das Universidades Brasileiras – Encontro Regional Sul, realizado na Feevale. Vilela falou, na ocasião, sobre a Agência de Gestão Tecnológica e o Tecnopuc.

TERCEIRO SETOR

A Fundação Irmão José Otão, em parceria com outras entidades, realizará, de 10 a 13 de setembro, o 5º Encontro Internacional de Fundações Terceiro Setor. Informações: (51) 3339.1692 e www.fijo.com.br.

ESTILO MARISTA



Celebração eucarística na Igreja Universitária Cristo Mestre, em honra de São Marcelino Champagnat, patrono do educador marista, ocorreu no dia seis de junho. Na oportunidade, os representantes das unidades acadêmicas receberam o livrete *Estilo Marista de Educar*, de autoria do Ir. Adelino da Costa Martins. É uma edição sintética, sob a forma de tópicos, sobre os principais símbolos cristãos e maristas, integrando-os no contexto de um jeito marista de educar. Além do livrete, os professores receberam o “sinal”, um instrumento de madeira utilizado por Champagnat, cujo ruído chamava a atenção da classe, evitando palavras desnecessárias.

Universidade aprimora Programa de Benefício

Aberto aos alunos de graduação, o Programa de Benefício PUCRS atende atualmente cerca de 7.100 estudantes, que recebem até 50% de abatimento sobre as mensalidades. Em julho, serão abertas as inscrições para o segundo semestre, quando todos os acadêmicos interessados, inclusive os que gozaram do Benefício em 2003/1, deverão efetuar inscrição e submeter-se ao novo processo classificatório.

O Benefício é destinado aos estudantes que apresentam carência econômico-financeira, inclusive aos que têm algum tipo de crédito educativo. Durante o período em que gozar do Benefício, o aluno deve ser aprovado em, no mínimo, 60% das disciplinas requeridas com matrículas aceitas. O não-cumprimento dessa determinação tem como consequência imediata a perda do Benefício, além da impossibilidade de

nova participação no programa instituído no segundo semestre de 2000. Os recursos do Programa são provenientes da isenção das contribuições previdenciárias da PUCRS, decorrentes de sua condição de entidade filantrópica.

Os critérios para a seleção dos candidatos baseiam-se na fórmula do governo federal para o Programa de Financiamento Estudantil (Fies). O índice de carência leva em conta, entre outros aspectos do grupo familiar, a renda, a existência de doença crônica, o número de integrantes, o pagamento de aluguel ou financiamento de imóvel e a realização de curso superior em instituição de ensino superior por outro membro desse grupo. A partir das inscrições, recebidas pela internet, é estabelecida a classificação prévia dos alunos com base no cálculo do índice de carência.

Os pré-classificados devem, então, entregar os documentos compro-

batórios de suas declarações. A Comissão de Seleção e Acompanhamento, formada por dois representantes da Reitoria, dois da Associação dos Docentes e Pesquisadores da PUCRS e dois do Diretório Central dos Estudantes, analisa todos os processos. São desclassificados os candidatos cuja documentação esteja em desacordo com a ficha de inscrição. Nos casos de dúvidas ou falta de dados, alunos em estágio final da Faculdade de Serviço Social realizam entrevistas com os candidatos, bem como visitas domiciliares, quando necessário. ■

Acesso ao Programa

Período de inscrições para o 2º semestre: julho e agosto
Inscrições: www.pucrs.br, ou no térreo do prédio 50 e no Campus Zona Norte

Perda de emprego não desanimou Marta



Quando ingressou no curso de Pedagogia Marta Salvador (à direita) foi demitida do emprego de professora de escola particular. Pensou em de-

sistir da faculdade, mas conseguiu o abatimento do Programa de Benefício PUCRS. Também passou a fazer monitorias na Universidade. "A PUCRS faz de tudo para manter o aluno."

Patrícia está perto da formatura



Patrícia Lisboa é formanda de Enfermagem graças ao Benefício PUCRS. Se não contasse com o abatimento das mensalidades desde 2000, teria trancado a matrícula.

Sajug presta assistência jurídica e social

C

riado em 1959, por iniciativa de alunos da Faculdade de Direito vinculados ao Centro Acadêmico Maurício Cardoso, o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) presta serviços filantrópicos à comunidade carente de Porto Alegre. Em 2002, foram atendidas mais de 5 mil pessoas que contaram com ações interdisciplinares de Direito e Serviço Social praticadas no Sajug. Desde o primeiro semestre de 2003, estagiários também realizam atendimentos no Campus Aproximado da Vila Fátima.

A partir de 1976, o Sajug passou a ser um órgão auxiliar da Universidade vinculado à Faculdade de Direito. Em 2000, vinculou-se ao Departamento de Prática Jurídica, coordenado pelo professor Vilmar Fontes. Com 258 estagiários, sendo 248 da Faculdade de Direito e dez do Serviço Social, além de nove professores orientadores, o Sajug oferece orientação e defesa em ações propostas pelo cliente, além do aconselhamento extrajudicial durante todo o processo.

Prestação de serviço

Ao chegar no posto, o cliente expõe seu problema e é feita uma triagem para definir se será encaminhado para a área de Direito de Família, Penal ou Cível. Feito isso, o estagiário solicita que o interessado assine os documentos necessários ao encaminhamento do processo. A petição, feita pelo aluno, é revisada pelo instrutor e distribuída ao foro competente.

Há plantões de atendimento em três turnos. Em cada um, são distribuídas dez fichas. Para ser atendido no Sajug, o cliente deve ter renda mensal máxima de até dois salários mínimos (R\$ 480,00) e sua ação tramitar somente em Porto Alegre, preferencial-

mente, nos foros Central, Partenon, Alto Petrópolis e 4º Distrito.

Os casos mais freqüentes atendidos no posto são de Direito de Família. Em 2002, das 714 audiências realizadas, 564 eram dessa área. “Questões como divórcio, pensão alimentícia, pagamento de pensão e guarda de menores são os casos mais comuns”, afirma a professora Maria Cristina Martinez, supervisora do Sajug. Na área Cível, o maior índice de procura está em problemas ligados à reintegração de posse e o usucapião.

Prática jurídica

A partir do sétimo nível, os acadêmicos de Direito podem cursar as disciplinas extracurriculares Estágio Sajug I e II. Como estagiários, os alunos fazem o atendimento aos clientes, produzem as peças processuais e acompanham a tramitação do processo no foro até o final da ação, sob a orientação dos professores instrutores. Além disso, estudantes do Serviço Social atuam no fortalecimento da comunidade, no que diz respeito a sua identidade, autonomia e cidadania.

Em cada turno, a equipe de estagiários é formada por oito alunos de Sajug I e oito de Sajug II. Neste semestre, outro grupo está prestando atendimento, nas quartas-feiras, à tarde, no Campus Aproximado da Vila Fátima.

O desempenho pessoal e o aprendizado técnico são os principais objetivos do estágio. A avaliação é feita mediante a entrega de relatórios mensais feitos pelos estagiários



Estagiários atendem os clientes



Alunos elaboram os processos

aos professores. Aspectos como pontualidade, interesse, redação e linguagem são verificados. Ao final do semestre, um relatório geral com todas as peças produzidas pelo aluno, é avaliado pelos instrutores. Para a estudante Marília Espírito Santo, o contato com as pessoas é uma experiência formidável. “A teoria da sala de aula é aplicada aqui, tornando o aprendizado mais rápido e eficiente”, opina. No momento, Marília atua num pedido de revisão criminal da pena de um réu condenado. ■

Como ser atendido

Pré-requisito: renda mensal máxima de dois salários mínimos (R\$ 480)

Local: sala 140 do prédio 8 do Campus Central (Av. Ipiranga, 6681)

Dias: de segunda a sexta-feira

Horário: manhã (8h às 10h), tarde (14h às 16h) e noite (19h30min às 21h30min)

Gilia Gerling: o dom e a sabedoria de ensinar

L

aureada pela Organização das Nações Unidas, em 1993, por ser a primeira mulher a reger uma ópera na América do Sul, Gilia Gerling dispensa apresentações dentro da PUCRS. Há 27 anos na Universidade, dedica seu dia ao que mais gosta de fazer: trabalhar com pessoas. Rege um coral formado por mais de 180 vozes da terceira idade e o coral do Hospital São Lucas. Na Pró-Reitoria de Extensão atua como assessora e coordenadora do setor artístico-cultural. Dentre os vários projetos está o sonho de implementar o Campus Sonoro – que visa a promover cursos de extensão nas mais variadas áreas artísticas, além de criar corais nas unidades, nos quais participem alunos, professores e funcionários.

Por meio de ações que envolvem espírito de equipe, solidariedade e auto-estima, sua formação abrange a área da música, teologia, filosofia e especializações em psicologia hospitalar, técnica vocal, regência orquestral, violoncelo, didática musical e um mestrado em terapia do aconselhamento com dependentes químicos.

Com apenas três anos Gilia demonstrava aptidão e intimidade com os instrumentos musicais. “Minha mãe foi a primeira professora de piano”, conta. Mas não foram só as notas musicais que despertaram o gosto pelos corais e orquestras. Na companhia do único irmão, também músico, ela buscou inspiração no lado criativo e dinâmico do pai, Frederico Gerling Junior, coordenador e regente do Coral e orquestra da PUCRS.

Uma das passagens que marcou a trajetória de Gilia foi quando morou com a família, em Recife, na década de 60. O pai desenvolvia um trabalho missionário formando corais nas cidades do interior. “Todos nós nos envolvíamos. Para obter recursos, minha mãe bordava e fazia bolinhos de chuva para vender”, lembra.

A herança musical levou a musicista a trabalhar em parceria com o pai. Eles dividiram o palco e a regência do coral da Universidade, no Instituto de Cultura Musical, de 1975 a 2000. O trabalho realizado no Instituto foi de intensa atividade como regente e de dedicação aos

coralistas. “Abrimão de várias oportunidades no exterior para investir todo o meu potencial no coral formado por 110 integrantes, na época”, explica. Neste meio-tempo, buscou aprimoramento pro-

fissional, sendo aluna de regentes renomados como Leonard Bernstein, nos EUA, Cristopher Linz, na Áustria, e Jean Seigné, na Bélgica.

Um episódio que emociona a maestrina e contribuiu para sua permanência na Universidade, rememora os tempos do Reitor Ir. José Otão. Todos os dias, Gilia observava um senhor de idade dirigir-se, depois do almoço, aos fundos do Instituto de Cultura Musical. Num gesto cuidadoso, ele regava plantas e cultivava um jardim. “A cena me sensibilizou e um dia perguntei aos outros irmãos quem era a pessoa que zelava pelos canteiros. Ao descobrir que era o Reitor, pensei imediatamente: se a figura máxima da Universidade preocupa-se em molhar uma planta, é aqui que eu quero ficar”, lembra.

A realização do mestrado direcionado à terapia do aconselhamento com dependentes químicos, nos EUA, possibilitou à musicista desenvolver técnicas de abordagens específicas. Hoje auxilia dependentes químicos a repensar a vida. “A medicina e a música são as minhas grandes paixões e estão presentes desde que nasci”, diz ao recordar do convívio com o avô médico que nunca deixou de atender pessoas carentes.

Fora da Universidade, no espaço denominado *Som, pessoa e arte*, Gilia dedica-se às aulas de canto, violoncelo e regência, e ainda atende dependentes químicos. “Estou envolvida em funções que me fascinam”, resume. Na extensa lista de projetos futuros estão incluídas uma especialização na área de administração, a fundação de uma clínica para dependentes químicos, a ampliação do trabalho com a terceira idade e a publicação de um livro que terá o título *Um tempo chamado meu*. ■



Vocação pastoral move Dom Zeno

Fotos: Arquivo Pessoal



1970: recebe as ordens menores no Seminário de Viamão

A mudança de Dom Zeno Hastenteufel para Frederico Westphalen, no ano passado, lhe impôs o desafio de assumir como bispo diocesano e ter de deixar a sala de aula. Professor da PUCRS desde 1973, um ano após a formatura, não se imaginava sem o contato com os alunos e sem aulas para preparar. Dom Zeno foi da primeira turma do Instituto de Teologia (hoje Faculdade), entre 1969 e 1972. Um tempo marcante pela convivência com outros estudantes quando se preparava para o sacerdócio. O impedimento de cursar Jornalismo, na época, não o afastou dos veículos de comunicação. Hoje os programas diários e semanais nas emissoras de rádio AM e FM da Igreja contribuem para facilitar sua integração com a população de Frederico Westphalen.

Dom Zeno nasceu há 57 anos em Montenegro. Aos 12, ingressou no seminário. Trabalhou em diversas paróquias de Porto Alegre. Também cursou, entre 1967 e 1972, graduação em Filosofia na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Viamão. Além da dedicação à literatura, com a autoria de seis livros e cinco capítulos de obras, foi também diretor do jornal *Mundo Jovem*, assistente eclesialístico do jornal *Versão Semanal* e apresentador de programa diário na rádio Aliança FM. Dirigiu o Instituto de Teologia da PUCRS entre 1988 a 1996.



O bispo não conseguiu ficar muito tempo longe da sala de aula. Neste ano, começou a lecionar uma noite por semana na Faculdade de História da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Quando os compromissos o impedem de comparecer, conta com a ajuda do monitor. “Sempre encarei o magistério como uma pastoral e um desafio para o meu ser padre.” Ele somente havia interrompido as atividades de professor da PUCRS para completar a formação. Em 1982, mudou-se para a Itália, onde fez, na Pontifícia Universidade Gregoriana, mestrado e doutorado em História Eclesiástica.

Teologia ou Jornalismo?

Como fato mais marcante da época de estudante da PUCRS, Dom Zeno lembra o chamado de Dom Ivo Lorscheiter, em dezembro de 1968, para informar que a Universidade começaria o curso de Jornalismo e que a Arquidiocese teria uma bolsa de estudos. Dom Zeno estudou durante uma semana e tirou o nono lugar. Mas, antes de se matricular, o arcebispo Dom Vicente Scherer disse que ele deveria escolher entre Teologia e Jornalismo. Recorda que tinha uma noite para decidir. Foi para o sacrário da capela no Seminário de Viamão e adormeceu. Acordou de madrugada com a respos-

ta. Seguiu na Faculdade de Teologia. “Até hoje não me arrependi, pois sempre trabalhei com meios de comunicação social”, afirma.

Em Frederico Westphalen, Dom Zeno trabalha na organização da pastoral vocacional. Coordena equipes vocacionais nas 37 paróquias da diocese e na maioria das capelas do interior (são 56 municípios). Também preocupa-se em formar grupos de coroinhas. No seu primeiro ano de bispo, crismou seis mil jovens. “O mais difícil é colocar em prática uma nova idéia de trabalho pastoral. Isso exige mudança de mentalidade, primeiro nos padres e depois na população. O bispo conta ainda com o Colégio de Consultores para ajudá-lo a decidir em questões como a administração diocesana e o remanejamento de sacerdotes.

O livro de sua autoria, *O Catecismo ao Alcance de Todos – Uma Síntese do Catecismo da Igreja Católica*, é estudado pelos 1,2 mil ministros da Eucaristia. “Modéstia à parte, mas esse é o tipo de obra que o Papa João Paulo II está esperando do cardeal Ratzinger, catecismo resumido e de mais fácil manuseio”, orgulha-se. Pretende continuar suas publicações sobre História da Igreja. Dois livros estão praticamente prontos no computador.

Solidariedade beneficia mais de 5 mil pessoas

C

arlos Severo, nove anos, mora com a avó, Maria de Lourdes, num barraco no Morro da Cruz, em Porto Alegre. Não costuma comer o suficiente para sua idade e, muitas vezes, eles não têm nenhuma refeição à noite. Graças à doação de três toneladas e 479 quilos de alimentos e 1.500 peças de roupas, arrecadados

Foto: Thiago Dalmas



Maria de Lourdes e Carlos Severo

durante a 9ª Semana da Solidariedade da PUCRS, Carlinhos e outras 1.500 pessoas terão melhores condições de se alimentar e de se abrigar, por algum tempo. O evento, realizado em maio pelo Projeto Solidariedade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, foi coordenado pelo Ir. Avelino Madalozzo.

As unidades acadêmicas participaram promovendo atividades voltadas à comunidade. Aconselhamentos



Feira da Saúde foi ao Carrefour

psicológicos gratuitos, ações preventivas em saúde, teatro para idosos da Vila Fátima, exposições, palestras, coleta de roupas, alimentos e livros, visitas a asilos e instituições sociais, atividades esportivas e celebrações eucarísticas foram iniciativas do evento que beneficiou 5.300 pessoas.

A Feira de Promoção da Saúde, realizada no supermercado Carrefour, ficou a cargo das Faculdades de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição (Faenfi), Farmácia, Medicina, Odontologia, Educação Física e Ciências do Desporto, Hospital São Lucas e da Associação de Voluntárias de Câncer de Mama. Envolveu 130 pessoas em 3.077 atendimentos. “A interação com a comunidade e o espírito de solidariedade, aliados à prática, fazem parte do crescimento acadêmico”, resalta a professora Ana Maria Feoli, da Faenfi. Eneidi Andrighetti, presidente da Associação de Voluntárias da Mama, sentiu-se gratificada em auxiliar a quem precisa. “É compromisso e responsabilidade com o próximo”, empolga-se.

A Faculdade de Engenharia realizou cursos e minicursos de informática, instalações elétricas, fabricação de protótipos automotivos, entre outros. Lurdes Alves, do bairro Camaquã, participou da aula de mecânica básica. “Trabalho no almoxarifado de uma oficina e aqui aprendi mais sobre peças e funcionamento do motor”, conta. O professor Sérgio Rahde, coordenador do Laboratório de Motores, abordou os ensinamentos necessários ao cotidiano, além de proporcionar qualificação profissional aos participantes.

Professores e funcionários da Faculdade de Matemática, além de ar-



Faculdade de Direito: uma tonelada

recadarem roupas e mantimentos, confeccionaram 2 mil folhetos intitulados *Fome Zero, a PUC e você*, para divulgação da Semana. Os docentes contribuem, mensalmente, com uma quantia financeira doada ao Albergue João Paulo II e à Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia, na capital.

No Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Faculdade de Biociências promoveu-se a troca de alimentos não-perecíveis por cerca de 250 samambaias ornamentais. O professor Leandro Astarita, coordenador do Laboratório, conta que a idéia foi estimular as pessoas à doação.

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas foi a campeã em arrecadação de alimentos: uma tonelada e 86 quilos. A vice-diretora, Maria Isabel Mallmann, diz que a campanha foi planejada para marcar uma ação efetiva de sensibilização em benefício dos carentes. “Com essa solução imediata minimizamos um pouco o problema da fome”. O professor Renato Matiazio, coordenador do movimento social da Faculdade de Direito, que arrecadou uma tonelada, ficou muito satisfeito com o resultado e um sentimento de missão cumprida. “Lembro daqueles pais que estão dando de comer para seus filhos, graças à campanha da Semana da Solidariedade”, conclui.

O direito de aprender a saber pensar

C

omo o conhecimento é algo potencialmente disruptivo, não o fazemos bem se apenas o reproduzimos. De componente formativo é rebaixado a componente apenas informativo. O conhecimento que podemos armazenar e reproduzir é mera informação. Para que mantenha sua verve disruptiva, é mister permanecer dinâmico no processo constante de desconstrução e reconstrução.

O aluno, por isso mesmo, não comparece à escola para escutar, tomar nota e fazer prova, mas para literalmente “fazer” o conhecimento, meter a mão no conhecimento.

Sendo a vantagem comparativa mais eminente, representa em grande medida a oportunidade que teremos na vida. É claro que não pode ser visto assim apenas (vantagem comparativa), mas principalmente como componente formativo ligado ao saber pensar e ao aprender a aprender.

O instrucionismo tem reduzido nossas escolas e universidades a um montão de salas de aula, onde apenas se reproduz conhecimento de segunda mão. O processo de aprendizagem exige, porém, que o aluno participe plenamente, pesquisando e elaborando, argumentando e fundamentando, duvidando e questionando.

Dizia Paulo Freire: Bom

educador é aquele que influencia o aluno de tal modo que o aluno não se deixe influenciar. Precisamos encontrar este estilo de influência libertadora, que não se esgote em “instruir”.

Para mudar a sociedade, precisamos de gente rebelde, que veja longe e saiba colocar em xeque nossa história passada, em busca de história alternativa no futuro. O novo educador tem neste desafio papel insubstituível, não para “dar aula” (os meios eletrônicos são mais espertos e atraentes), mas para cuidar da aprendizagem que gesta a rebeldia do aluno. É avaliador e orientador, não instrutor.

É fundamental sair do argumento de autoridade e emplacar a autoridade do argumento, para que seja viável a sociedade feita de consensos inteligentes, tão inteligentes que os questionamentos promovam a solidariedade e os consensos, o espírito crítico.

Pedagogia comparece como curso mais importante da Universidade, porque trabalha o desafio primordial da aprendizagem e do conhecimento. Na sociedade intensiva de conhecimento, o novo educador ocupa o pedestal mais alto, desde que também seja digno deste pedestal.

Não cabe mais apenas “dar aula” reprodutiva, porque isto, além de não informar nada, sobretudo não permite formar. ■



“O processo de aprendizagem exige que o aluno participe plenamente, pesquisando e elaborando, argumentando e fundamentando, duvidando e questionando. Para mudar a sociedade, precisamos de gente rebelde, que veja longe e saiba colocar em xeque nossa história passada, em busca de história alternativa no futuro.”

PEDRO DEMO

PhD em Sociologia pela Universidade de Saarbrücken (Alemanha) e pós-doutor pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (EUA). Professor Titular da Universidade de Brasília no Departamento de Serviço Social (Mestrado e Doutorado em Política Social). Conferencista convidado do Projeto Reflexões da PUCRS

A PUC É UMA UNIVERSIDADE
TÃO DIFERENCIADA QUE
ATÉ QUEM NÃO ESTUDA LÁ
JÁ ESTÁ PERCEBENDO.



A PUC colocou nas ruas a sua campanha de vestibular de inverno. O conceito "Faça a Diferença. Estude na PUC" e um formato de mídia exterior diferenciado posicionam a PUC como uma instituição que, além de preparar para o mercado de trabalho, forma profissionais que vão fazer a diferença em suas carreiras. Todo o mundo já está vendo que a PUC é mesmo uma Universidade diferenciada.

PUCRS
COMPROMISSO COM A COMUNIDADE